

PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Câmpus Goiânia

2021



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

**Comissão Local instituída pela Circular nº 32/2021 CP Goiânia, de 28
de outubro de 2021:**

Adriana dos Reis Ferreira (Presidente)
Alessandra Rodrigues Duarte
Alexandre Silva Duarte
Aline Rezende Lima Vasconcelos
Ana Karoliny Antunes Ribeiro
Arthur Ramos da Conceição
Daniela Hilda de Souza Siqueira
Emerson Luiz Alves Fagundes
Fabiane Costa Oliveira
Fernando Augusto Messias
Francylli Mariana dos Santos Mello Andrade
Jaqueline de Cassia Vaz
Jose Eder Salvador de Vasconcelos
Leone de Moraes Nogueira
Monica Graziella de Paolis Bartholo
Paulo César Pereira
Rafael Gonçalves Borges
Rafaella Quege de Andrade
Regina Celia Magalhaes Marinho Cavalcante
Thermutis de Melo e Araujo
Thiago Vedovatto
Vinícius Carvalhaes
Wesley Pimenta de Menezes

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Regime de oferta dos cursos de pós-graduação e processos seletivos antes e durante a pandemia	20
Quadro 2	– Perguntas encaminhadas aos coordenadores de cursos de Pós-Graduação para levantamento das prioridades	25
Quadro 3	– Diagnóstico das prioridades para o retorno presencial nos cursos de pós-graduação	27
Quadro 4	– Local de realização das atividades das ações de extensão	34
Quadro 5	– Retomada presencial das ações de extensão e condições necessárias para esse retorno	36
Quadro 6	– Indicadores para retorno gradual por fases	59
Quadro 7	– Critérios mínimos de biossegurança na unidade	62
Quadro 8	– Quadro de Referência de Atividades e Ações do Câmpus	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Cursos ofertados no Câmpus Goiânia por níveis e modalidades	13
Tabela 2	– Alunos do Câmpus Goiânia por Departamentos e na Pós-Graduação	13
Tabela 3	– Servidores do Câmpus Goiânia por segmento	14
Tabela 4	– Número de matrículas trancadas por níveis, modalidades e cursos	15
Tabela 5	– Número de matrículas trancadas por período ou ano	16
Tabela 6	– Número de matrículas trancadas por período ou ano (Subsequente e Técnico Integrado)	17
Tabela 7	– Disciplinas distribuídas por tipo de componente	18
Tabela 8	– Tamanho médio das turmas	19
Tabela 9	– Oferta e demanda de vagas nos processos seletivos da pós-graduação a partir de 2021/1	22
Tabela 10	– Situação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação	23
Tabela 11	– Alunos com o tempo de integralização no limite previsto ou expirado	24
Tabela 12	– Quantitativo de concludentes relativamente ao ano de ingresso	24
Tabela 13	– Quantitativo de projetos em execução e que responderam ao questionário	29
Tabela 14	– Quantitativo de ações de extensão divididas de acordo com o seu estágio de execução	32
Tabela 15	– Dimensões dos espaços físicos do Câmpus Goiânia por Blocos	39
Tabela 16	– Quantidade de <i>dispensers</i> de álcool em gel	50
Tabela 17	– Situação dos servidores técnico-administrativos para o retorno seguro às atividades presenciais	52
Tabela 18	– Situação dos servidores docentes para o retorno seguro às atividades presenciais	55

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APCN	Análise de Propostas de Cursos Novos
AVEA	Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem
CAPD	Coordenação de Acompanhamento Pedagógico ao Discente
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEM	Especialização em Matemática
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CPI	Coordenação de Pesquisa e Inovação
DCE	Diretório Central de Estudantes
EaD	Educação a Distância
EGSH	Especialização em Gestão de Serviços de Hospitalidade
EIAA	Especialização em Inteligência Artificial Aplicada
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPGEPT	Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ERE	Ensino Remoto Emergencial
GAM	Gerência de Administração e Manutenção
Gepex	Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
ISG	Índices de Saúde Globais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MPTGS	Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade
MPTPS	Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis
Napne	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NEE	Necessidades Educacionais Específicas
Pibic-Af	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações

Afirmativas

Pibic-EM-Af	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio nas Ações Afirmativas
Pibid	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
Pibiti-Af	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e inovação nas Ações Afirmativas
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TA	Servidores Técnico-Administrativos
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	PRINCÍPIOS	10
3	PRESSUPOSTOS	11
4	OBJETIVOS	11
5	METODOLOGIA.....	12
6	DADOS GERAIS DO CÂMPUS GOIÂNIA	13
6.1	Oferta de cursos	13
6.2	Matrículas nos cursos regulares	13
6.3	Servidores	14
7	DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ..	14
7.1.2	<i>Componentes curriculares não ofertados durante o ERE</i>	18
7.1.3	<i>Componentes práticos por curso/período.....</i>	18
7.1.4	<i>Número de estudantes por disciplinas (diários).....</i>	19
7.2	Pós-Graduação	19
7.2.1	<i>Cursos, regime das ofertas e processos seletivos antes e durante a pandemia.....</i>	20
7.2.2	<i>Oferta de vagas e atividades com a retomada ao calendário acadêmico....</i>	21
7.2.3	<i>Situação dos alunos dos cursos de pós-graduação</i>	23
7.2.4	<i>Prioridades para o retorno presencial seguro e gradual.....</i>	25
7.3	Pesquisa	30
7.3.1	<i>Quantitativo de projetos de pesquisa e os tipos</i>	30
7.3.2	<i>Participação de menores de idade nos projetos de pesquisa</i>	31
7.3.3	<i>Previsão de atividades presenciais no Câmpus e impacto da pandemia na execução dos Projetos.....</i>	31
7.3.4	<i>Necessidade de deslocamento ou experimentação fora do Câmpus Goiânia</i>	32
7.3.5	<i>Condições necessárias para a retomada presencial e segura dos projetos de pesquisa.....</i>	32
7.4	Extensão	32
7.4.1	<i>Quantitativo de ações de extensão em desenvolvimento.....</i>	33
7.4.2	<i>Membros da equipe executora e participação de estudantes do IFG nas ações de extensão em andamento</i>	34

7.4.3	<i>Local de realização das atividades e espaços físicos para a realização no Câmpus</i>	35
7.4.4	<i>Condições necessárias para a retomada presencial e segura das ações de extensão</i>	37
8	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	39
8.1	Espaços físicos do Câmpus Goiânia	39
8.2	Quantitativo dos <i>dispensers</i> de álcool instalados no Câmpus Goiânia	51
8.3	Localização dos <i>dispensers</i> de álcool instalados no Câmpus Goiânia	52
9	DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	54
9.1	Situação dos servidores técnico-administrativos para o retorno seguro às atividades presenciais	54
9.2	Situação dos servidores docentes para o retorno seguro às atividades presenciais	56
10	DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA IMUNIZADA	58
11	INDICADORES PARA O RETORNO GRADUAL POR FASES	60
12	EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO LOCAL	62
12.1	Comissão de operacionalização do Câmpus	62
12.2	Atendimento aos critérios de biossegurança	63
13	AÇÕES PRIORITÁRIAS E GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM ATENDIDOS 64	
13.1	Ensino	65
13.1.1	<i>Ações prioritárias</i>	65
13.1.2	<i>Grupos prioritários</i>	65
13.2	Pesquisa/Pós-Graduação	65
13.2.1	<i>Ações Prioritárias</i>	65
13.2.2	<i>Grupos prioritários</i>	66
13.3	Extensão	67
13.3.1	<i>Ações prioritárias</i>	67
13.3.2	<i>Grupos prioritários</i>	67
14	DISPOSIÇÕES FINAIS	85
	REFERÊNCIAS	85

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), durante todo o período da pandemia, tendo como princípio basilar o cuidado e a manutenção da vida e da saúde de toda a comunidade, construiu novas e diferenciadas formas de organização didática e pedagógica e de uso das tecnologias de informação e comunicação para promover condições para, mesmo de forma remota, dar continuidade à maioria das suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como das suas atividades administrativas.

No atual contexto mundial e brasileiro, o contágio do novo coronavírus está sendo reduzido, tanto pelas medidas sanitárias estabelecidas, quanto, principalmente, pela imunização promovida pela vacinação. No Brasil, 158 milhões já receberam pelo menos uma dose da vacina (74,4%) e 134 milhões (62,4%)¹ tomaram as duas doses ou a vacina de dose única. Com as medidas de prevenção, controle e mitigação da doença, principalmente com o aumento da população imunizada e com o avanço dos estudos científicos referentes ao SARS-CoV-2, a tendência é que, ao longo do tempo, o vírus passe a circular menos e haverá a alteração da condição de pandemia para endemia da covid-19.

Posto isso, a fim de planejar a retomada das atividades acadêmicas e administrativas de forma presencial, seja em parte, seja na sua totalidade, seguindo os indicadores de saúde globais e de biossegurança, o IFG elaborou o *Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG* pela Comissão Central e Comitê de Mitigação e Biossegurança, aprovado pela Resolução Consup de nº 118, de 10 de dezembro de 2021. De acordo com o referido Plano, cada câmpus deverá construir o seu *Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas*.

O presente Plano indica a forma como as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas poderão ser realizadas, baseadas nos Índices de Saúde Globais (ISG) e nas proposições das atividades gerais propostas no Plano Geral e complementadas com as atividades específicas construídas pela Comissão Local com

¹ Dados referentes ao dia 22 de novembro de 2021.

ampla participação da comunidade acadêmica e baseadas nos diagnósticos realizados referentes às condições acadêmicas, administrativas e estruturais do Câmpus.

O Plano está estruturado de maneira a destacar os princípios e pressupostos, objetivos, metodologia, dados gerais locais, diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos e a tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus.

2 PRINCÍPIOS

O Plano de Ação Local do Câmpus Goiânia adotará os seguintes princípios:

- I. defesa e preservação da saúde física e mental dos discentes, dos servidores e dos funcionários terceirizados;
- II. promoção de ações contextualizadas ao cenário de emergência sanitária que possibilitem a permanência e o êxito dos alunos;
- III. garantia e manutenção da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento de uma formação integrada e humanizadora que integre a formação histórico-crítica e a formação técnico-científica;
- IV. garantia de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, a partir dos princípios da Constituição Federal, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), e dos documentos institucionais do IFG;
- V. garantia das condições de aprendizado aos alunos com necessidades educacionais específicas (NEE);
- VI. garantia da isonomia, equidade, inclusão de condições de acesso e permanência;
- VII. respeito aos princípios da gestão democrática, participativa e transparente no processo de discussão e definição quanto às atividades institucionais e ao retorno das atividades acadêmicas;
- VIII. garantia e promoção da avaliação contínua e processual dos cenários sanitários com vistas ao restabelecimento da dinâmica pedagógica presencial quando houver segurança à saúde da comunidade acadêmica;

- IX. salvaguarda e defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e dos funcionários terceirizados, de forma a evitar a precarização de suas condições de trabalho;
- X. garantia da autonomia institucional;
- XI. defesa da manutenção dos princípios e objetivos formativos presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC);
- XII. respeito à especificidade da infraestrutura do Câmpus.
- XIII. obrigatoriedade de apresentação do Cartão de Vacinação com a comprovação das duas doses ou dose única, ou documento similar; e
- XIV. solicitação de apreciação da obrigatoriedade de apresentação do Cartão de Vacinação pela Procuradoria Federal junto ao IFG.

3 PRESSUPOSTOS

O Plano de Ação Local adotará como pressupostos:

- I. A realização de diagnóstico das aprendizagens dos estudantes para mapeamento daqueles que não obtiveram resultados satisfatórios, especialmente por não terem se adaptado ao ensino remoto;
- II. A realização de busca ativa de estudantes que trancaram as matrículas e/ou não estão participando das atividades no ensino remoto;
- III. Até o retorno total das atividades presenciais acadêmicas e administrativas, os estudantes e suas famílias (para os menores de 18 anos) poderão optar pelo ensino remoto;
- IV. As disciplinas que não foram ofertadas no ensino remoto em função da sua impossibilidade de transposição para o ensino remoto e os estudantes concluintes deverão ser tomados como ação e grupo prioritário de atendimento;
- V. O atendimento rigoroso dos indicadores de biossegurança e protocolos de prevenção, controle e mitigação do contágio pelo vírus.

4 OBJETIVOS

São objetivos deste Plano:

- I. planejar, de forma unificada e a partir de critérios científicos de biossegurança, a retomada gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais;
- II. embasar a reformulação da Resolução Consup/IFG nº 60/2021, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- III. possibilitar a implementação do Programa de Recuperação de Aprendizagens.

5 METODOLOGIA

A metodologia adotada pela Comissão Local para a construção do Plano adotou os seguintes passos:

- I. reunião da Comissão Local com a Comissão Central para conhecimento das diretrizes e orientações gerais;
- II. estudo dos materiais/documentos enviados pela Comissão Central;
- III. reunião da Comissão Local para discutir os pressupostos do Plano e estabelecer os dados e levantamentos necessários para a construção do diagnóstico do Câmpus Goiânia;
- IV. levantamento dos dados por meio de documentos encaminhados à comunidade acadêmica, de sites oficiais sobre os dados da covid-19 e da cobertura vacinal da população do Estado de Goiás, município e comunidade acadêmica do Câmpus;
- V. apresentação pelas subcomissões dos dados levantados;
- VI. construção do diagnóstico a partir dos dados do ensino, da pesquisa, da extensão, da infraestrutura do Câmpus, da taxa de imunização da comunidade acadêmica, entre outros;
- VII. proposição pela Comissão Local de possíveis ações para cada fase do Plano;
- VIII. realização de reuniões com os colegiados dos cursos e comunidade acadêmica em geral, para diálogo sobre a construção do Plano de Ação Local e verificação de quais ações poderão ser desenvolvidas e a forma;
- IX. elaboração do Plano de Ação Local;
- X. apresentação da minuta do Plano de Ação Local para a comunidade acadêmica;
- XI. aprovação do Plano de Ação Local pelo Concâmpus.

6 DADOS GERAIS DO CÂMPUS GOIÂNIA

6.1 Oferta de cursos

O Câmpus Goiânia oferta 36 cursos regulares nos diferentes níveis e modalidades:

Tabela 1 – Cursos ofertados no Câmpus Goiânia por níveis e modalidades

Modalidade	Quantidade de Cursos	%
Bacharelado	10	27,78%
Técnico Integrado	7	19,44%
Técnico Integrado – EJA	3	8,33%
Técnico Subsequente	4	11,11%
Licenciatura	5	13,89%
Especialização	5	13,89 %
Mestrado	2	5,56%

Fonte: Sistema Visão IFG

6.2 Matrículas nos cursos regulares

Estão matriculados nos cursos regulares 5.094 alunos, distribuídos conforme indica a Tabela 2:

Tabela 2 – Alunos do Câmpus Goiânia por Departamentos e na Pós-Graduação

	Quantidade de Estudantes	%
Departamento I	1.288	25,28%
Departamento II	971	19,06%

Departamento III	733	14,39%
Departamento IV	1.790	35,14%
Pós-Graduação	312	6,13%
Total	5.094	100%

Fonte: Sistema Visão IFG

6.3 Servidores

O Câmpus Goiânia totaliza 626 servidores, distribuídos por segmentos conforme mostra a Tabela 3:

Tabela 3 – Servidores do Câmpus Goiânia por segmento

Segmento	Quantidade
Efetivos	505
Terceirizados	79
Professores substitutos	42
Total	626

Fonte: SUAP

7 DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

7.1 Ensino

Para a elaboração do diagnóstico ora apresentado relativo às ações de ensino durante a crise sanitária ocasionada pela covid-19, a Comissão Local e a subcomissão de ensino, por meio do Memorando nº 360/2021-CP-Goiânia/IFG solicitaram informações às Coordenações de Cursos e Áreas Acadêmicas acerca de especificidades das matrizes dos cursos e das disciplinas não ofertadas. Além dessa ação, buscou-se diretamente nos Sistemas Acadêmicos dados relativos aos trancamentos por período em cada curso, como as componentes curriculares não cursadas. Abaixo, seguem estes dados para subsidiar a concepção das ações.

7.1.1 Trancamentos por curso

Um dos elementos que merecem atenção na elaboração das ações do Plano Local de Retorno do Câmpus Goiânia diz respeito à quantidade de trancamentos de curso. Tal cômputo é necessário para que se consiga avaliar a necessidade de ações que visem ampliar vagas em determinados componentes curriculares, caso haja um retorno maciço de estudantes mediante a reativação de matrículas, além de outras adequações físicas e pedagógicas que se fizerem necessárias. Quanto ao tema, o total de discentes com matrículas trancadas em todos os cursos do Câmpus Goiânia até 31 de outubro de 2021 é de 1.186 alunos, de acordo com a Tabela 4. Destaca-se que estes dados são acumulados, e não apenas matrículas que foram trancadas durante o período da pandemia.

Tabela 4 – Número de matrículas trancadas por níveis, modalidades e cursos

Curso	Número de alunos trancados até 31/10/2021
Técnico Subsequente	
Mineração	49
Mecânica	42
Eletrotécnica	78
Agrimensura	14
Técnico Integrado ao Ensino Médio	
Instrumento Musical	8
Mineração	7
Controle Ambiental	4
Edificações	7
Telecomunicações	10
Eletrotécnica	5
Eletrônica	12
Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA	
Técnico Integrado em Informática para Internet	11
Transporte Rodoviário	26

Cozinha	69
Desenvolvimento de Sistemas	29
Licenciaturas	
Música	60
Matemática	41
Letras - Língua Portuguesa	62
História	86
Física	53
Bacharelados	
Engenharia Ambiental e Sanitária	33
Engenharia Cartográfica e Agrimensura	47
Engenharia de Transportes	41
Engenharia Civil	31
Engenharia de Controle e Automação	56
Engenharia Mecânica	73
Engenharia Elétrica	50
Sistemas de Informação	35
Química	32
Turismo	64
Pós-Graduação Lato Sensu	
Especialização em Gestão dos Serviços de hospitalidade	5
Especialização em Matemática	5
Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	14
Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes	27

Fonte: Sistema Acadêmico

Para melhor planejamento, apresentam-se, nas Tabelas 5 e 6, os dados distribuídos por modalidade, curso e períodos/anos:

Tabela 5 - Número de matrículas trancadas por período ou ano

Curso/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Bacharelados										
Engenharia Ambiental e Sanitária	3	4	20	1	0	2	0	1	1	1

Engenharia Cartográfica e Agrimensura	9	1	1	4	27	3	0	0	0	1
Engenharia de Transportes	20	3	6	2	4	0	1	3	2	0
Engenharia Civil	9	4	0	3	4	5	2	0	3	1
Engenharia de Controle e Automação	21	10	3	10	4	2	2	1	1	4
Engenharia Mecânica	23	15	9	6	10	6	1	2	2	0
Engenharia Elétrica	21	6	5	4	4	2	0	2	3	3
Sistemas de Informação	11	9	5	3	1	3	2	1	0	0
Química	15	7	1	2	0	2	2	0	3	0
Turismo	24	11	5	5	7	3	6	5	X	X
Licenciaturas										
Música	13	20	15	3	2	5	2	0	X	X
Matemática	14	7	10	2	2	2	1	3	X	X
Letras - Língua Portuguesa	8	27	6	6	10	4	0	2	X	X
História	39	21	3	15	2	1	3	1	X	X
Física	20	6	3	11	3	6	3	1	X	X
Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA										
Transporte Rodoviário	10	6	3	0	0	1	2	4	X	X
Desenvolvimento de Sistemas	22	7	0	0	0	0	0	0	X	X
Informática para Internet	1	1	0	1	4	1	2	1	X	X
Cozinha	34	8	11	6	1	4	3	2	X	X

Fonte: Sistema Acadêmico

Tabela 6 - Número de matrículas trancadas por período ou ano (Subsequente e Técnico Integrado)

Curso/Período/Ano	1	2	3	4
Técnico Subsequente				
Mineração	35	8	4	2
Mecânica	36	4	2	0

Eletrotécnica	38	21	11	8
Agrimensura	14	0	0	0
Técnico Integrado ao Ensino Médio				
Mineração	2	2	3	0
Controle Ambiental	0	1	3	0
Edificações	2	3	1	1
Telecomunicações	2	2	3	3
Eletrotécnica	3	1	0	1
Eletrônica	0	4	3	5
Instrumento Musical	2	3	1	1

Fonte: Sistema Acadêmico

7.1.2 Componentes curriculares não ofertados durante o ERE

Considerando as prioridades para as ações de ensino a serem estabelecidas em cada uma das fases do Plano Local de Retorno, é fundamental que se dimensionem os componentes curriculares que não foram ofertados durante a vigência do ERE. Foram 15 componentes não ofertados nesta conjuntura, sendo quatro componentes obrigatórios e 11 componentes optativos.

7.1.3 Componentes práticos por curso/período

Por fim, um dado necessário para o planejamento das ações e a proposição das ordens de prioridade de sua efetivação se refere ao cômputo de componentes curriculares que possuem dimensões práticas em sua composição, além da avaliação de disciplinas teóricas que possuem necessidade de retorno por questões didáticas específicas. Apresenta-se, na Tabela 7, o total de disciplinas nos cursos de Ensino Médio e Superior oferecidos no Câmpus Goiânia.

Tabela 7 – Disciplinas distribuídas por tipo de componente

Tipo de componente	Total
---------------------------	--------------

Componente parcialmente prático (até 50% da carga horária laboratorial/experimental)	371
Componente prático (superior a 50% da carga horária laboratorial/experimental)	152
Componente teórico com necessidade de retorno presencial	272

Fonte: Levantamento junto às coordenações de cursos

7.1.4 Número de estudantes por disciplinas (diários)

Um outro dado importante para o planejamento do retorno das atividades presenciais é o tamanho médio das turmas dos cursos oferecidos no Câmpus Goiânia. Para essa estimativa, tomou-se como referência o semestre letivo de 2021-1.

Tabela 8 – Tamanho médio das turmas

Tamanho das Turmas	Número de turmas	%
Até 10 alunos	513	29,52%
Entre 11 e 15 alunos	204	13,56%
Entre 16 e 20 alunos	200	13,05%
Entre 21 e 30 alunos	441	28,77%
mais de 30 alunos	175	11,42%

Fonte: Sistema Acadêmico

Esclarece-se que as turmas indicadas na Tabela 8 referem-se ao número de diários habilitados no Sistema Acadêmico, ou seja, dizem respeito a disciplinas/componentes curriculares ministrados em 2021-1. Não se trata, portanto, de turmas por séries ou períodos. No tocante às séries dos cursos de Ensino Médio e aos períodos do Ensino Superior, esse quantitativo seria menor, uma vez que cada turma (seja ela anual, seja semestral) possui vários diários em um mesmo período letivo (ano ou semestre).

7.2 Pós-Graduação

Para o levantamento dos dados e informações da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, foram consultados os dados do Sistema Acadêmico (Q-Acadêmico), Sistema Visão, PPCs, bem como consultadas as coordenações dos cursos.

7.2.1 Cursos, regime das ofertas e processos seletivos antes e durante a pandemia

O Câmpus Goiânia oferta cinco cursos ativos de pós-graduação *lato sensu*, dois programas ativos de pós-graduação *stricto sensu* e um programa de pós-graduação *stricto sensu* em extinção, cujos regimes de oferta, previstos em seus PPCs, estão organizados no Quadro 1:

Quadro 1 - Regime de oferta dos cursos de pós-graduação e processos seletivos antes e durante a pandemia

Cursos	Regime de oferta, segundo PPC	Processos seletivos realizados antes da pandemia	Ações tomadas quanto às entradas	Processos seletivos realizados no período de pandemia
Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPGEPT)	Anual	2020/1	Oferta de novas vagas suspensa até o momento	-
Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes (CETPI)	Anual	2020/1	Manteve ciclo de oferta	2021/1
Especialização em Matemática (CEM)	Anual	2019/2	Oferta suspensa em 2020/2. Alterou o ciclo em um semestre	2021/1
Especialização em Gestão de Serviços de Hospitalidade (EGSH)	Ciclo de 3 períodos	2020/1	Manteve ciclo de oferta	2021/1

Especialização em Inteligência Artificial Aplicada (EIAA)	A definir	-	-	2021/1
Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade (MPTGS)	-	-	-	2021/2
Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis (MPTPS)	Em extinção	-	-	-
Mestrado em Educação	-	-	-	2022/1 (processo seletivo em andamento)

Fonte: PPCs; Secretaria de Pós-Graduação

Tendo como base a data de 13 de março de 2020, quando foi decretada a pandemia e suspensas as aulas presenciais, iniciavam-se turmas recém ingressas dos cursos de EPGEPT, CETPI e EGS. O CEM estava iniciando o segundo período do ciclo de 2019/2.

7.2.2 Oferta de vagas e atividades com a retomada ao calendário acadêmico

Após o período de suspensão das aulas, o retorno em sistema emergencial de ensino remoto pautou-se pela Instrução Normativa PROPPG nº 01, de 1º de setembro de 2020, que dispõe sobre orientações para o planejamento e retorno de atividades acadêmicas de forma remota emergencial nas ações de pesquisa, de inovação e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, ofertados pelo IFG, durante a pandemia da covid-19.

Art. 3. Será facultada aos colegiados dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* a possibilidade de cancelamento da oferta de disciplinas referentes ao primeiro semestre de 2020 que não possam ser ofertadas de forma remota emergencial.

Art. 4. Será facultada aos colegiados dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* flexibilização curricular, podendo adequar/reordenar os componentes curriculares de forma a cumprir os objetivos constantes no projeto do curso.

§ 1º Poderão ser ofertados tópicos, disciplinas e outras atividades curriculares não previstas originalmente para o primeiro semestre de 2020, que sejam adequadas para o ensino remoto emergencial.

§ 2º A sequência e o formato de oferta das disciplinas ou componentes curriculares poderão ser alterados para melhor adaptação à dinâmica e

especificidade do trabalho pedagógico no ensino remoto emergencial, desde que mantidas as cargas horárias de cada uma delas.

Art. 5. Será facultado a todos os discentes matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* do IFG no primeiro semestre de 2020 o direito de realizar ajuste ou trancamento de matrícula, inscrevendo-se em disciplinas que vierem a ser ofertadas ou cancelando a participação em disciplinas a qualquer momento, caso não consigam dar continuidade às disciplinas e ao curso durante o período emergencial de pandemia da covid-19.

O curso EPGEPT, seguindo as orientações da PROPPG, decidiu pela oferta de atividades extracurriculares, paralisando a oferta de disciplinas regulares/obrigatórias da matriz até o segundo semestre de 2020, e optou ainda por suspender os processos seletivos até o presente momento. Os demais cursos de especialização retornaram à oferta das disciplinas curriculares previstas no PPC, por meio do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA), com atividades síncronas e assíncronas.

Além do curso de EPGEPT, o CEM também optou por suspender o processo seletivo subsequente, previsto para o segundo semestre de 2020, ofertando novas vagas apenas no primeiro semestre de 2021.

É importante destacar que, no ano de 2020, não havia curso de mestrado ativo, somente o Mestrado em Processos Sustentáveis, que já se encontrava em processo de extinção e não mais ofertava disciplinas, somente discentes matriculados na dissertação.

Salienta-se que os cursos de EIAA, MPTGS e Mestrado em Educação, tiveram suas autorizações de funcionamento em 2021/1, 2021/1 e 2021/2, respectivamente.

No que diz respeito às vagas ofertadas e preenchidas nos processos seletivos realizados durante a pandemia, somente a EGSB não preencheu o número de vagas ofertadas, conforme a Tabela 9.

Tabela 9 - Oferta e demanda de vagas nos processos seletivos da pós-graduação a partir de 2021/1

Curso	Ingresso	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
EPGEPT	-	-	-
CETPI	2021/1	30	30
CEM	2021/1	30	30
EGSH	2021/2	30	26

EIAA	2021/1	30	30
MPTGS	2021/2	24	24
Mestrado em Educação	2022/1	15	Em andamento

Fonte: Levantamento da Secretaria de Pós-Graduação

7.2.3 Situação dos alunos dos cursos de pós-graduação

A Tabela 10 apresenta dados sobre a condição dos alunos cursando disciplinas da matriz curricular no atual contexto de pandemia. Os cenários são variados. Há os discentes que não realizaram as matrículas no semestre 2021/2 (em aberto), mas que ainda possuem vínculo com a Instituição; alguns solicitaram trancamento de matrícula e existem os que concluíram todas as disciplinas, mas lhes falta somente a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Dissertação (concludentes).

Tabela 10 - Situação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação

Curso	Matriculados ²	Em aberto ³	Trancado	Concludentes ⁴	Total
EPGEPT	12	2	10	22	46
CETPI	17	6	26	25	74
CEM	24	14	2	-	40
EGSH	24	3	4	32	63
EIAA	30	0	0	-	30
MPTPS	0	0	0	23	23
MPTGS	24	0	0	-	24
Totais	131	25	42	102	300

Fonte: Sistema Acadêmico; Sistema Visão

Nota-se que, em praticamente todos os cursos, a soma de discentes com matrículas trancadas e concludentes ultrapassa de maneira significativa a quantidade

² Matriculados: cursando disciplinas da matriz curricular.

³ Em Aberto: alunos que não realizaram as matrículas neste semestre 2021/2, a Instrução Normativa da PROPPG não trata desta situação, diferente da Instrução Normativa da Proen.

⁴ Concludentes: Concluíram todas as disciplinas faltando somente o TCC ou Dissertação.

de vinculados em disciplinas, com destaque para o número de concludentes, muitos deles com tempo de integralização estabelecido no PPC expirado.

O curso com maior número de matrículas trancadas é o CETPI e o com maior número de discentes devendo o TCC é a EGSB.

As Tabelas 11 e 12 se complementam e expõem a situação dos discentes concluintes, relacionando-os ao ano de ingresso.

Tabela 11 - Alunos com o tempo de integralização no limite previsto ou expirado

Curso	Tempo de integralização no limite previsto	Tempo de integralização expirado
EPGEPT	18 (concludentes)	4 (concludentes)
CETPI	11 (concludentes)	16 (concludentes)
CEM	1 (concludentes)	6 (concludentes)
EGSB	11 (10 concludentes e 1 matriculado)	3 (matrícula trancada)
EIAA	-	-
MPTPS	15 (concludentes)	8 (concludentes)
MPTGS	-	-

Fonte: Sistema Acadêmico

Tabela 12 - Quantitativo de concludentes relativamente ao ano de ingresso

Curso	Concludentes ³	Ano de ingresso			
		2017	2018	2019	2020
EPGEPT	22	1	3	18	-
CETPI	25	-	9	7	9
CEM	9				
EGSB	32	-	11	-	21
EIAA	-	-	-	-	-
CEM	9	-	-	-	-
MPTPS	23	8	15	-	-
MPTGS	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Acadêmico

7.2.4 Prioridades para o retorno presencial seguro e gradual

Para a realização do levantamento de dados relativos às prioridades para o retorno presencial seguro e graduação às atividades da pós-graduação, a Coordenação da Secretaria de Pós-Graduação realizou consulta ao Sistema Acadêmico e às Coordenações de cursos que, por sua vez, consultaram seus Colegiados.

O Quadro 2 traz as perguntas que foram feitas aos coordenadores de cursos, cujas respostas (sintetizadas no Quadro 3) subsidiam o diagnóstico de prioridades para o retorno das atividades de pós-graduação no Câmpus.

Quadro 2 – Perguntas encaminhadas aos coordenadores de cursos de Pós-Graduação para levantamento das prioridades

	Perguntas enviadas aos coordenadores
1	Há disciplinas impossibilitadas de serem ofertadas em virtude do ERE? (porque, obrigatoriamente, necessitam da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta)
2	Quais componentes curriculares/disciplinas exigem retorno presencial em caráter de urgência? Estabelecer ordem de prioridade utilizando os seguintes critérios: a. Componente prática (superior a 50% da carga horária laboratorial/experimental); b. Componente parcialmente prática (até 50% da carga horária laboratorial/experimental); c. Componente teórica;
3	Há TCCs suspensos por não haver possibilidade de serem desenvolvidos de maneira remota? (exigem etapas práticas)
4	Ocorreram prorrogações de apresentações de TCCs? Quais os principais motivos?
5	Há estudos orientados suspensos/prejudicados em virtude de inviabilidade de serem conduzidos de maneira remota?
6	Há disciplinas em que o coeficiente de rendimento dos estudantes tenha reduzido em virtude do ERE?
7	Percentual da carga horária de disciplinas previstas para a modalidade Educação a Distância (EaD)

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação

Os dados levantados a partir das respostas dessas perguntas (Quadro 2) mostram que a EPGEPT não demanda retorno presencial em caráter de urgência em

nenhuma das disciplinas de sua matriz curricular e optou por não ofertar novas vagas durante o período de pandemia.

Segundo a Coordenação do CETPI, não ocorreu suspensão da oferta de disciplinas desde o início do ERE. Todavia, a partir dos dados extraídos do Sistema Acadêmico, pode-se observar um número muito significativo de reprovações por falta na disciplina Redes de Sensores e Atuadores Sem Fio na Indústria e em Prédios Inteligentes (13 reprovações), disciplina elencada pela coordenação para retorno presencial em caráter de urgência.

Quanto ao CEM, com base nos dados extraídos do Sistema Acadêmico, pode-se observar um número muito significativo de reprovações por falta e por coeficiente de rendimento nas disciplinas de Análise na Reta e Metodologia no Ensino Superior, ambas ministradas no primeiro período. Destaca-se que o Colegiado do curso demanda retorno presencial da oferta de todas as disciplinas da matriz curricular.

A EGSB não demanda retorno presencial em caráter de urgência, ainda que exista o reconhecimento coletivo de que o ensino presencial se mostra mais eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

O curso de EIAA não teve a oferta de disciplinas impactada em razão da pandemia nem demanda urgência no retorno das atividades presenciais.

No curso de MPTGS, há a necessidade de que 50% da disciplina Ferramentas Tecnológicas Aplicadas à Sustentabilidade ocorra presencialmente, por demandar prática laboratorial, experimental.

O Curso de MPTPS está em desativação, de maneira que, atualmente, não há oferta de disciplinas e os alunos matriculados estão em fase de escrita do produto final. Ainda que não haja dissertações suspensas, os alunos alegam dificuldade para produzir e 18 pediram prorrogação.

Como as atividades do Mestrado em Educação são muito recentes, com o ingresso de sua primeira turma, o Curso não demanda necessidade de retorno urgente presencial nem sofreu impactos da pandemia em suas atividades.

A seguir, o Quadro 3 sintetiza esse levantamento de dados, elencando as respostas apresentadas pelos coordenadores com vistas à identificação das prioridades dos cursos para o retorno presencial.

Quadro 3 – Diagnóstico das prioridades para o retorno presencial nos cursos de pós-graduação

Disciplinas impossibilitadas de ocorrerem no ERE	Componentes Curriculares que demandam retorno urgente	TCCs ou dissertações suspensos	Prorrogações de TCC/Dissertações	Estudos orientados suspensos ou prejudicados	Disciplinas com Coeficiente de rendimento reduzido	Percentual de carga horária para EaD
Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes						
Não	1) Redes de Sensores e atuadores sem fio na indústria de prédios (Componente parcialmente prático) 2) Redes de Telecomunicações Convergentes (Componente parcialmente prático) 3) Projetos e compatibilização de projetos em prédios inteligentes (Componente parcialmente prático) 4) Sistemas de energia para Telecomunicações (Componente parcialmente prático)	Sim	Não	Não	Sim	No PPC não está previsto EaD, mas há intenção de aplicar até 20%
Especialização em Matemática						
Não	Em reunião com o Colegiado, em 15/10/21, a demanda dos professores é que todas as disciplinas devem voltar de forma presencial.	Não	Desde 2018 houve apenas uma defesa, os demais alunos pediram prorrogação.	Não	No geral, o ERE aumentou o coeficiente rendimento dos alunos.	Todas as disciplinas são teóricas e foram feitas no ERE. Não há previsão de carga horária EaD no PPC.
Especialização em Gestão de Serviços de Hospitalidade						
Não	Nenhuma disciplina exige retorno presencial em caráter de urgência. Os professores sugerem as visitas técnicas/pesquisas de campo realizadas eventualmente, como complemento às aulas	Não	9 alunos prorrogaram pela 2ª vez; 1 aluno trancou e 1 desistiu. Os alunos da turma 2018 solicitaram pela	Não	Não	Não

	teóricas/online e melhoria do ensino-aprendizagem. A disciplina Hospitalidade e Qualidade de Vida por ser parcialmente prática poderá ser ministrada utilizando os recursos das Rodas de Conversas Virtuais. A disciplina de Metodologia da Pesquisa tem caráter teórico e prático com operacionalização das etapas de elaboração do projeto de pesquisa.		segunda vez a prorrogação do prazo para defesa de TCC.			
Especialização em Inteligência Artificial Aplicada						
Não	Nenhum	Ainda não há concludentes	Ainda não há concludentes	Não	Não	Não
Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade						
Ferramentas Tecnológicas Aplicadas à Sustentabilidade	Ferramentas Tecnológicas Aplicadas à Sustentabilidade (Componente parcialmente prático)	Ainda não há concludentes	Ainda não há concludentes	Não	Não	Não
Quadro Diagnóstico - Mestrado em Processos Sustentáveis						
Em extinção. Não há oferta de disciplinas	Em extinção. Não há oferta de disciplinas	Não, mas quase todos os discentes ainda matriculados alegaram dificuldade em desenvolver a pesquisa por conta da pandemia e pediram prorrogação do prazo.	Durante a pandemia, 18 (dezoito) alunos pediram prorrogação do prazo alegando dificuldades causadas pelo momento vivido. Contudo, apenas para parte desses há de fato dificuldade para desenvolver pesquisa de campo.	Em extinção	Em extinção	Em extinção

Fonte: Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação

7.3 Pesquisa

Para o levantamento de dados da Pesquisa, utilizou-se um questionário com perguntas de respostas objetivas e subjetivas para gerar informações sobre os projetos em desenvolvimento no Câmpus Goiânia. Os coordenadores responderam ao questionário sobre 51 projetos. Também, para comparação e verificação de informações, foram consultados o SUAP e o registro disponível na Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI).

7.3.1 Quantitativo de projetos de pesquisa e os tipos

Os coordenadores responderam ao questionário sobre 51 projetos. Sobre os tipos, foram obtidas as seguintes respostas sobre 11 projetos de pesquisa, 7 projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas Ações Afirmativas (Pibiti-Af) e 19 projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af) e 14 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio nas Ações Afirmativas (Pibic-EM-Af). Considerando o total de projetos em execução, conforme dados do SUAP, tem-se 22 projetos de pesquisa, 9 projetos Pibiti-Af, 34 projetos Pibic-Af e 17 projetos Pibic-EM-Af. A Tabela 13 apresenta a porcentagem de respostas registradas em cada uma das categorias de projetos em execução.

Tabela 13 - Quantitativo de projeto em execução e que responderam ao questionário

Tipo de projeto	Quantidade de projetos em execução	Quantidade de respostas no questionário	Porcentagem
Projeto de Pesquisa	22	11	50%
Pibiti-Af	9	7	78%
Pibic-Af	34	19	56%
Pibic-EM-Af	17	14	82%

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação

7.3.2 Participação de menores de idade nos projetos de pesquisa

Sobre a participação de menores de idade em projetos de pesquisa, 78,4% (40) não envolvem esse tipo de participação e 21,6% (11) possuem estudantes menores de idade. Todos esses projetos são do Pibic-EM-Af.

7.3.3 Previsão de atividades presenciais no Câmpus e impacto da pandemia na execução dos Projetos

Os projetos preveem atividades presenciais no Câmpus Goiânia em 45,1% (23) dos casos e 54,9% (28) não preveem atividades presenciais. Os projetos que preveem atividades presenciais fora do Câmpus Goiânia são 31,4% (16) dos projetos e 68,6% (35) não necessitam de ações externas.

Sobre o impacto da pandemia na execução, em 62,7% (32) dos casos, as pesquisas não sofreram alteração devido à pandemia e 17,6% (9) demandou adaptação para atividades online com poucas atividades presenciais.

Dos nove projetos que necessitam de atividades presenciais, mesmo com adaptação ao contexto da pandemia, 33,3% (3) são projetos de pesquisa, 33,3 % (3) são do Pibic-EM-Af, 22,2% (2) são Pibiti-Af e 11,1% (1), Pibic-Af.

Já 17,6% (9) dos projetos foram adaptados para atividades online e apenas em 2% (1) houve a necessidade de suspensão das atividades devido à pandemia.

Sobre continuidade de execução das atividades de pesquisa, para 54,9% (28) dos coordenadores é possível seguir o desenvolvimento do projeto de modo online e, em 7,8% (4), o projeto segue em desenvolvimento com reuniões presenciais esporádicas, seguindo os protocolos de segurança. Entretanto, para 5,9% (3) dos coordenadores a continuidade no desenvolvimento é inviável remotamente, de modo que o retorno às atividades presenciais é fundamental para a retomada das pesquisas. Desses três projetos que demandam retorno presencial, um é projeto de pesquisa e dois são Pibic-EM-Af.

Já 3,9% (2) dos coordenadores necessitam do retorno presencial de suas pesquisas ainda neste ano de 2021, sendo um projeto de pesquisa e um Pibic-EM-Af.

Por outro lado, 25,5% (13) necessitam do retorno às atividades no primeiro trimestre de 2022 e 2% (1) necessitam do retorno no segundo trimestre de 2022.

7.3.4 Necessidade de deslocamento ou experimentação fora do Câmpus Goiânia

Em relação à necessidade de deslocamento ou experimentação fora do Câmpus, apenas 29,4% (15) necessitam realizar ações fora do Câmpus e 70,6% (36) não necessitam. Dos 15 projetos cujas atividades precisam ocorrer externamente, cinco (33,3%) são projetos de pesquisa, quatro (26,6%) são PIBITI-Af e seis (40%) são PIBIC-EM.

7.3.5 Condições necessárias para a retomada presencial e segura dos projetos de pesquisa

Sobre a retomada presencial do projeto, os coordenadores informaram algumas condições necessárias para o retorno seguro presencial, que podem ser sintetizadas em:

- atendimento aos protocolos de biossegurança municipal/estadual pelo Câmpus Goiânia, sendo os principais distanciamento entre as pessoas, uso de álcool gel e máscara (13 respostas);
- imunização integral de estudantes (4 respostas);
- adequação do espaço físico para professores e alunos (3 respostas);
- garantias de fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para professores e alunos (máscaras, álcool gel) bem como a desinfecção dos ambientes como salas e laboratórios (2 respostas);
- disponibilização de caixa de som e microfone, pois com a máscara a projeção vocal fica comprometida (1 resposta).

7.4 Extensão

Para levantamento dos dados das atividades de extensão, elaborou-se, primeiramente, uma planilha das ações de extensão em desenvolvimento no Câmpus,

na qual se registram vários aspectos, a saber: modalidade, coordenador, cargo e departamento do coordenador, servidores docentes e técnico-administrativos envolvidos, estudantes envolvidos, tipo de tramitação, parceria, objetivo, público-alvo, estágio de execução, atendimento à população vulnerável, número de processo no SUAP, observações e especificidades e local das atividades (dentro ou fora do Câmpus).

Também foi formulado, pelo *Google Forms*, um questionário com questões específicas para atender às diretrizes do Plano Geral referente ao diagnóstico para o retorno seguro e gradual das atividades de extensão. A solicitação de preenchimento desse questionário e o link de acesso foram enviados aos coordenadores das ações de extensão registradas na referida planilha, juntamente com o Memorando CP/Câmpus Goiânia nº 368, de 15 de outubro de 2021, solicitando preenchimento e esclarecendo as necessidades demandadas, mas somente oito coordenadores responderam.

7.4.1 Quantitativo de ações de extensão em desenvolvimento

As ações de extensão em desenvolvimento podem ser divididas em categorias: 1) as que realmente estão se desenvolvendo, ou seja, estão cadastradas e com as atividades do plano de trabalho em pleno andamento; 2) as que estão sendo dialogadas e, possivelmente, serão cadastradas no SUAP, mas cujo processo de cadastro formal ainda não se iniciou; 3) as que foram cadastradas, iniciadas, mas tiveram suas atividades suspensas devido ao contexto da pandemia; 4) as que foram cadastradas, mas não iniciadas; 5) as que iniciaram o processo de cadastro, mas demandaram interrupção nesse fluxo em razão dos desdobramentos da pandemia; 6) aquelas cujas atividades previstas foram realizadas, mas que não podem ser consideradas concluídas em razão da falta de entrega do relatório conclusivo de ação de extensão.

Nessa seara, alocam-se 23 ações de extensão, sendo que apenas quatro estão com suas atividades em pleno desenvolvimento, conforme se pode verificar na tabela 14:

Tabela 14 - Quantitativo de ações de extensão divididas de acordo com seu estágio de execução

Ações de extensão por categoria	Quantidade
Em pleno desenvolvimento	4
Atividades concluídas, mas sem status de concluído (falta de relatório final)	2
Iniciadas, mas paralisadas devido à pandemia	4
Cadastradas, mas não iniciadas devido à pandemia	2
Cadastradas, mas não iniciadas por outro motivo não relacionado à pandemia	3
Com fluxo de cadastro interrompido devido à pandemia	3
Com fluxo de cadastro formal em andamento (em aprovação)	2
Em fase de diálogo anterior ao fluxo de cadastro no SUAP	3
Total	23

Fonte: Dados da Gepex

Das 23 ações, 17 (73,9%) são projetos de extensão, quatro (17,3%) são cursos de extensão e dois são eventos, sendo sete por meio de edital de fomento, dos quais três são externos. Ressalta-se que, das sete ações vinculadas a edital de fomento, duas estão paralisadas devido à pandemia.

Relativamente ao impacto da pandemia e às regras de distanciamento social estabelecidas, quatro ações foram paralisadas, duas, apesar de cadastradas, não foram sequer iniciadas e três tiveram o cadastro interrompido, haja vista a impossibilidade de adequação ao modelo remoto, totalizando nove (39/1%) ações de extensão. Se forem consideradas apenas as ações cujo processo tramitou, obtendo aprovação e conseqüente cadastro, ou seja, 20 ações, esse total representa 45% das atualmente registradas na Gepex. Elencam-se essas nove Ações não iniciadas ou paralisadas devido ao contexto pandêmico:

7.4.2 Membros da equipe executora e participação de estudantes do IFG nas ações de extensão em andamento

Das 23 ações cadastradas ou cujo plano de trabalho já é conhecido pela Gepex, sete (30,4%) contam apenas com o coordenador responsável como membro único da

equipe, 13 (56,5%) contam com servidores docentes ou técnico-administrativos e 10 (43,4%) contam com discentes.

Acerca da participação de alunos, quatro (40%) ações envolvem membros discentes tanto do Ensino Médio quanto do Superior, cinco (50%) somente do Superior e uma (10%) ainda não tem a participação definida.

7.4.3 Local de realização das atividades e espaços físicos para a realização no Câmpus

No tocante aos espaços físicos para a realização das atividades, 14 (60,8%) ações seriam realizadas no interior do Câmpus com a retomada presencial, demandando o ambiente de sala de aula, auditório, a quadra poliesportiva e o laboratório gastronômico, em conformidade com o que se verifica no próximo quadro. Contudo, é importante ressaltar que nem todas as ações precisam ser retomadas para o modelo presencial. Dois coordenadores (8,6%) manifestaram-se formalmente dizendo que não precisam retomar presencialmente, visto que as atividades já foram ajustadas ao formato virtual e, apesar de reconhecerem que o resultado é mais exitoso no modelo presencial, é possível continuá-las online. Outras duas ações (8,6%) foram escritas para ocorrerem remotamente. Por outro lado, há oito ações (34,7%) que aguardam o retorno presencial para a sua retomada.

Quadro 4 - Local de realização das atividades das ações de extensão

	Ação de extensão	Atividade no Câmpus ou Fora	Observação
1	Procedimentos para elaboração do Plano de Mobilidade do Município de Senador Canedo – GO	Atividades externas junto à comunidade e ao parceiro	Prefeitura de Senador Canedo
2	Projeto Esporte e Cidadania: Amigos do Basquetebol	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Ginásio de esportes
3	Handebol Infantil	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Ginásio de esportes
4	Auxiliar em Geoprocessamento FIC	Atividades a serem desenvolvidas dentro do	Sala de aula

		Câmpus Goiânia	
5	Cineclube Ismael de Jesus	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Ocorre remotamente no momento
6	Gaita de 10 furos	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Não foi especificado no plano de trabalho
7	Identidade Racial e Racismo no Brasil: corporeidades em debate	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Adaptado para o formato online. Ação já em fase de conclusão
8	Leia Mais Mulheres IFG	Online	Podcast
9	Levantamentos e apoio a projetos para regularização fundiária, em parceria com a Superintendência do Patrimônio da União em Goiás - SPU-GO, em imóveis da União invadidos, localizados no Jardim Novo Mundo em Goiânia-GO.	Atividades a serem desenvolvidas fora do Câmpus Goiânia	Ação já em finalização. Atualmente as ações são remotas.
10	Palestras e Workshops de Programação Neurolinguística e Psicologia Positiva	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Auditório
11	Saberes e Sabores: Gerando alternativas de emprego e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade em Goiânia por meio da alimentação	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Laboratório Gastronômico
12	STEAM4Girls - Aprendizagem criativa para estímulo de meninas cientistas	Atividades a serem desenvolvidas fora do Câmpus Goiânia	Escola da Rede Pública
13	STEAM4Girls - Aprendizagem criativa para estímulo de meninas cientistas	Atividades a serem desenvolvidas fora do Câmpus Goiânia	Escola da Rede Pública
14	Surdez e LIBRAS: Aspectos Teóricos e Práticos	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Sala de aula
15	Viva IFG Voleibol	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Ginásio de esportes

16	Basquetebol sem limites	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Ginásio de esportes
17	Troca de saberes entre mulheres, cultivando afetos e tecendo ações	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Não definido no plano de trabalho
18	Entre acordes e dissonâncias: o Brasil visto pela canção popular	Atividades a serem desenvolvidas dentro do Câmpus Goiânia	Plano de trabalho prevê atividades online
19	Movimentos migratórios em V: português para falantes de outras línguas.	Formato remoto	Plano de trabalho prevê atividades online
20	Copa Scratch: criando jogos e animes de forma divertida	Atividades fora do Câmpus	Escolas das Redes Públicas
21	Docência na EJA: desafios políticos e pedagógicos no contexto do desmonte da função social do Estado	Curso online	Plano de trabalho prevê que as aulas serão online
22	III Colóquio Internacional Antonio Gramsci (IGS-Brasil)	Parte das atividades no Câmpus Goiânia	Saguão/ Teatro
23	Capacitação dos terceirizados	No Câmpus Goiânia	Auditório Julieta Passos.

Fonte: Levantamento da Gepex

7.4.4 Condições necessárias para a retomada presencial e segura das ações de extensão

Dos coordenadores extensionistas aos quais foram enviados os questionários, apenas oito responderam, conforme o Quadro 5, que registra dados sobre a retomada presencial das ações de extensão e as condições necessárias para esse retorno.

Quadro 5 - Retomada presencial das ações de extensão e condições necessárias para esse retorno

Ação de Extensão	Demanda retomada presencial	Condições necessárias para a retomada presencial
Movimentos Migratórios em V: português para falantes de outras línguas - MoVe	Não há necessidade da retomada presencial.	---

<p>STEAM4Girls: Aprendizagem criativa para estímulo de meninas cientistas (ação 2021/2022)</p>	<p>As atividades estão ocorrendo presencialmente. Como as escolas estaduais retornaram às aulas presenciais e, na ação anterior do projeto, o êxito no formato online foi reduzidíssimo, com muitas desistências, o Coordenador informou que assumiu a responsabilidade de realizar essa nova ação de modo presencial. Acrescenta-se que a aluna bolsista o acompanha.</p>	<p>---</p>
<p>Gaita de 10 furos</p>	<p>A ação está paralisada e somente pode ocorrer presencialmente.</p>	<p>Há necessidade de espaço amplo, com portas e janelas abertas, ventiladores, instrumento musical (piano digital) e televisão, e ainda de equipamentos de segurança como máscaras, Face Shield, Jalecos e equipamentos para ampliar a voz (caixa de som e microfone), pois com a máscara a projeção vocal fica comprometida</p>
<p>Palestras e workshops de Programação Neurolinguística e Psicologia Positiva</p>	<p>O docente chegou a propor uma retomada online das atividades, mas, com a expectativa de retorno às atividades, considerou que o modelo presencial é mais adequado à sua proposta.</p>	<p>Ele não indicou nenhuma necessidade para o retorno seguro presencial.</p>
<p>Levantamentos e apoio a projetos para regularização fundiária, em parceria com a Superintendência do Patrimônio da União em Goiás - SPU-GO, em imóveis da União invadidos, localizados no Jardim Novo Mundo em Goiânia-GO.</p>	<p>Todos os dados presenciais já foram levantados e a ação caminha para a sua finalização</p>	<p>.</p>

Viva IFG Voleibol	O Coordenador aguarda autorização para retornar às atividades presenciais, haja vista que sua ação requer a presencialidade.	São necessários apenas itens para higienização das mãos e dos materiais utilizados durante os treinamentos, pois as atividades ocorrem no ginásio de esportes e o ambiente é amplo e ventilado. Além disso, por se tratar de voleibol, o contato físico entre os atletas é minimizado e é totalmente viável realizar exercícios adaptados que garantam o distanciamento entre os atletas. Apesar de os atletas serem responsáveis por suas máscaras faciais, seria interessante o Câmpus possuir um estoque para os casos de imprevistos.
Saberes e Sabores: Gerando alternativas de emprego e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade em Goiânia por meio da alimentação	A ação de extensão segue paralisada, pois requer a presencialidade.	As atividades desse curso são de caráter essencialmente prático com uso do Laboratório Gastronômico e necessidade de compra de insumos (há recurso para isso). Aguarda-se uma reforma do Laboratório que ampliará a sua capacidade física bem como aumentará a margem de segurança das alunas e servidores. A reforma foi solicitada em agosto e autorizada pela Diretoria do Câmpus.

Fonte: Coordenadores de ações de extensão

8 DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

8.1 Espaços físicos do Câmpus Goiânia

No diagnóstico da infraestrutura, analisar as dimensões dos espaços físicos é importante para análise dos critérios de distanciamento social. A Tabela 15 traz esses dados:

Tabela 15 – Dimensões dos espaços físicos do Câmpus Goiânia por Blocos

Salas	Comprimento(m)	Largura(m)	Área(m ²)
Bloco 100 – Térreo			
T 101 A - Bazar e Associação dos Servidores	3,88	6,00	23,28
T 101 B	2,10	6,00	12,60
T 102 CA A	2,04	6,00	12,24
T 103 CA B	5,68	3,00	17,04
T 103 CA C	2,76	2,85	7,87
T 103 CA D	2,76	2,85	7,87
T 104 Grêmio Estudantil	5,05	1,70	29,66
	4,90	4,30	
Portaria Principal	7,35	6,00	44,10
Escadaria	4,49	6,00	26,94
T 105 - Sala de Aula	6,49	6,00	38,94
T 106 - Sala de Aula	7,00	6,00	42,00
T 107 - Sala de Aula	9,01	6,00	54,06
T 108 - Sala de Aula	9,03	6,00	54,18
Total:			370,77
Bloco 100 - 1 Pavimento Superior			
S 101 - Sala de Aula	8,60	6,00	51,60
S 101 A	1,70	6,20	10,54
S 102 - Sala de Aula	8,70	6,00	52,20
S 103 - Sala de Aula	8,75	6,00	52,50
S 104 - Sala de Aula	9,44	6,00	56,64
S 105 - Sala de Aula	8,43	6,00	50,58
S 106 - Sala de Aula	6,92	6,00	41,52
S 107 - Sala de Aula	6,75	6,00	40,50
S 108 - Sala de Aula	9,05	6,00	54,30
S 109 - Sala de Aula	9,18	6,00	55,08
S 110 - Sala de Aula	9,20	6,00	55,20
Total:			520,66
Bloco 200 – Térreo			
T 200 A - Portaria de visitantes e servidores	9,09	6,00	54,54
T 200 B – Napne	4,45	6,00	26,70
T 201 - Sala de Aula	4,51	6,00	27,06
T 202 - Sala de Aula	4,54	6,00	27,24
T 203 - Sala de Aula	4,45	6,00	26,70
T 204 - Sala de Aula	4,45	6,00	26,70

T 205 - Sala de Aula	4,55	6,00	27,30
T 206 - Sala de Aula	4,92	6,00	29,52
T 207 - Sala de Aula	4,92	6,00	29,52
T 208 – Recepção	1,00	1,60	12,52
	3,70	2,95	
T 208 A – Enfermaria	3,20	1,90	6,08
T 208 B – Curativo	1,11	1,25	6,17
	2,08	2,30	
T 208 C – Esterilização	3,20	1,60	5,12
T 208 D - Gabinete Médico	1,60	1,00	12,33
	3,70	2,90	
WC A	1,30	1,80	2,34
WC B	2,30	1,75	4,03
T 208 E - Gabinete Odontológico	4,20	4,10	17,22
T 208 F - Raio X	2,10	1,75	3,68
T 208 G – Escovação	1,95	1,75	3,41
T 209 - CAE Atendimento	4,11	4,10	16,85
T 209 A CAE Coordenação	3,97	2,95	11,71
T 209 B - Serviço Social	3,97	2,90	11,51
T 209 C - Serviço Social	4,11	1,84	7,56
T 210 - Serviço de Psicologia	3,94	3,68	23,44
	3,94	2,27	
T 211 – Almojarifado	2,75	4,92	13,53
T 211 A - Almojarifado/Atendimento	3,90	6,00	23,40
T 211 B – Almojarifado	10,65	6,00	63,90
T 212 – Gráfica	8,70	6,00	52,20
T 212 A – Gráfica	6,40	5,50	35,20
T 213 - Coordenação Laboratório de Mecânica	3,40	5,50	18,70
T 214 - Arquivo	4,10	4,35	17,84
T 214 A – Depósito	4,10	1,30	5,33
T 214 B – Arquivo	6,00	5,80	34,80
T 214 C - Comissão de Seleção	7,80	4,30	33,54
Atendimento	1,20	4,30	5,16
Recepção	1,00	4,30	4,30
T 215 - Centro de Seleção	1,61	0,90	1,45
Circulação	1,60	12,10	19,36
T 216 - Laboratório de Máquinas Térmicas	6,05	10,15	61,41
T 217 - Laboratório de Informática Mecânica	9,11	5,85	53,29
T 218 - Laboratório de Metalografia e Tratamentos Externos	*	*	111,91
Total:			974,56

Bloco 200 – Pavimento Superior			
S 200 - Auditório Professora Julieta de Passos Alencastro Veiga	8,15	10,55	87,58
WC Masc.	1,70	2,75	4,68
WC Fem.	1,70	2,20	3,74
S 201 - Sala de Aula	9,10	6,00	54,60
S 202 - Sala de Aula	4,50	6,00	27,00
S 203 - Sala de Aula	4,50	6,00	27,00
S 204 - Sala de Aula	8,80	6,00	52,80
S 205 - Sala de Aula	9,87	6,00	59,22
S 206 - Sala de Aula	8,30	6,00	49,80
S 207 - Sala de Desenho	2,85	6,00	17,10
S 208 - Sala de Aula	6,97	6,00	41,82
S 209 - Sala de Aula	5,13	6,00	30,78
S 210 - Sala de Aula	8,42	6,00	50,52
S 211 - Recursos Didáticos	5,73	6,00	53,56
	3,27	2,98	
	3,20	2,95	
Circulação	3,37	1,20	11,60
	6,30	1,20	
WC Fem.	1,30	1,70	2,21
WC Masc.	1,30	1,70	2,21
S 211 A – Copa	2,75	1,45	3,99
S 211 B – Coordenação	1,65	3,30	5,45
S 211 C - Depósito Gráfica	1,20	3,30	3,96
S 212 - Sala de Aula	8,70	6,00	52,20
S 213 B - Sala de Aula	4,98	11,50	57,27
S 213 A - Sala de Aula	1,22	10,30	57,42
	3,90	11,50	
S 214 - Laboratório de Refrigeração e Ar condicionado	4,20	11,60	48,72
S 215 - Laboratório de Refrigeração e Ar condicionado	6,30	11,60	73,08
S 216 - Laboratório de Microscopia de Minerais e Rochas	7,20	11,22	80,78
Total:			959,08
Bloco 300 – Térreo			
T 301 - Laboratório de Microcontroladores	8,85	5,68	50,27
T 301 B - Sala de Aula Teórica	8,85	6,07	53,72
T 302 - Laboratório de Instrumentação e Controle	6,70	5,68	38,06

T 302 B - Núcleo de Pesquisa em Estudos Elétricos	6,70	6,07	40,67
T 303 - Laboratório e Almoxarifado de Eletrotécnica	6,50	5,68	36,92
T 303 B - Laboratório de Informática	6,50	6,07	39,46
T 304 - Laboratório de Instalações Elétricas	7,60	11,90	90,44
T 305 - Laboratório de Eletrônica	6,25	11,90	74,38
T 306 - Laboratório de Circuitos Elétricos	6,30	11,90	74,97
T 307 - Laboratório de Máquinas Elétricas	9,32	11,90	110,91
T 308 - Laboratório de Acionamentos Elétricos e Automação	7,70	11,90	91,63
T 309 – Next	5,87	11,90	69,85
Total:			771,26
Bloco 300 – Pavimento 1			
S 301 - Laboratório de Telefonia	8,26	6,00	49,56
S 302 - Laboratório de Pesquisa	3,90	6,56	25,58
S 303 - Laboratório de Hardware	5,85	8,34	48,79
S 304 - Laboratório de Sistemas Digitais	5,80	9,88	60,14
	1,35	2,10	
S 304 A - Sala de Apoio	4,40	2,05	9,02
S 305 - Laboratório de Rádio-Comunicação	5,89	9,88	61,22
	1,44	2,10	
S 305 A - Sala de Apoio	4,40	2,05	9,02
S 306 - Sala de Audiovisual	6,10	8,75	53,38
S 307 - Laboratório de Eletricidade	5,76	9,88	59,74
	1,35	2,10	
S 308 A - Laboratório de Eletrônica	4,26	2,05	8,73
S 309 - Laboratório de Redes	5,83	9,88	60,09
	1,19	2,09	
S 309 A - Sala de Apoio	4,60	2,05	9,43
S 310 - Laboratório - Laboratório de Informática	5,72	9,88	59,44
	1,40	2,09	
S 310 A - Sala de Apoio	4,26	2,05	8,73
S 311 - Sala de Apoio	4,16	2,55	10,61
S 311 A - Sala de Estudos Professores	3,85	5,95	22,91
S 311 B - Sala de Apoio	4,16	3,35	13,94
S 312 - Almoxarifado de Telecomunicações	3,67	5,95	21,84
S 313 - Laboratório de Circuito Interno	6,10	3,18	19,40
S 314 - Núcleo de Pesquisa e Extensão Datum	5,83	3,59	20,93
S 315 – GynBot	3,90	5,37	20,94

S 316 - Laboratório de Comunicação de Dados	8,26	5,94	49,06
Total:			702,49
Bloco 400 – Térreo			
T 401 A - Coordenação de Meio ambiente	4,65	4,00	18,06
T 401 B - Sala de Aula	7,70	5,60	43,12
T 401 C - Laboratório de Águas	14,60	6,00	74,98
T 401 D - Laboratório de Efluentes	7,40	6,00	44,40
T 401 E - Laboratório de Microbiologia	7,40	5,60	41,44
T 402 Laboratório de Topografia e Geodésia	10,52	5,60	58,91
T 403 Sala de Apoio	4,33	5,60	24,25
T 404 Laboratório de Pavimentação Asfáltica	8,10	4,63	37,50
T 405 A Laboratório de MESO I	6,35	11,90	75,57
T 405 B Almoxarifado	4,40	3,55	15,62
T 407 A Sala de Apoio	2,80	3,55	9,94
T 407 B Sala de Aula	5,51	6,00	33,06
T 407 C Laboratório de Meso II	8,10	7,12	57,67
T 408 Laboratório de Pneumática e Oleodinâmica	7,58	6,00	45,48
T 409 Sala de Aula	7,27	6,00	43,62
WC Masculino	5,95	4,50	26,78
WC Feminino	5,95	4,95	29,45
Guarda de material de limpeza	5,95	2,00	11,90
Total			691,75
Bloco 400 – Pavimento Superior			
S 401 Circulação	6,13	7,20	44,14
S 401 Manutenção	5,91	7,20	42,55
S 401 A - Laboratório de Informática	5,17	7,10	36,71
S 401 B - Laboratório de Informática	6,87	7,10	48,78
S 401 C - Laboratório de Informática	6,87	7,20	49,46
S 401 D- Laboratório de Informática	5,17	7,20	37,22
S 402 A - Laboratório de Informática	6,05	7,75	46,85
S 403 Circulação	4,05	6,05	24,50
S 403 A - Laboratório de Informática	6,05	11,05	66,85
S 403 B - Laboratório de Informática	6,00	10,24	61,40
S 403 C - Laboratório de Informática	6,00	12,01	72,06
S 404 D- Laboratório de Informática	6,05	7,30	44,16
S 404 – Sala de aula	7,00	5,97	41,79
S 404 B Laboratório de Informática	6,00	7,75	46,5
S 406 – Sala de aula	6,00	7,00	42
Total			704,97
Bloco 500 – Térreo			
T 501 – Sala de Aula	5,02	8,65	43,42
T 502 A – Laboratório de Informática	12,48	5,52	68,89

T 502 – Circulação	2,00	12,11	24,22
T 502 B – Sala de Aula	3,57	12,11	43,23
T 502 C – Laboratório de Aglomerantes e Argamassas	12,48	6,44	80,37
T 502 D – Canteiro para aula prática	27,90	5,72	159,59
T 502 E – Sala de apoio	5,02	3,31	16,62
T 502 F – Laboratório de ensaios mecânicos	7,60	11,90	90,44
T 502 G – Câmara úmida	6,25	11,90	74,38
T 502 H – Ensaio Los Angeles	2,95	2,91	8,58
T 503 – Entrada	2,30	2,60	5,98
T 503 A – Sala de Aula	5,98	6,03	36,06
T 503 B1 – Ferramental	6,01	5,75	34,56
T 503 B2 – Ferramental	6,01	3,75	22,54
	2,95	2,15	6,34
T 503 C – Laboratório de Mecânica	13,53	9,11	123,26
	2,30	2,60	5,98
T 503 D – Laboratório de Sondagem	13,05	5,93	77,39
T 503 E – Almoxarifado	4,41	5,93	26,15
	4,41	11,89	52,43
T 503 F – Laboratório de Automação Industrial	9,96	5,93	59,06
T 503 G – Laboratório de Mecânica	6,41	11,89	76,21
T 503 H1 – Núcleo de Pesquisa em Fabricação	3,55	6,28	22,29
T 503 H2 – Núcleo de Pesquisa em Fabricação	3,55	5,54	19,67
T 504 – Laboratório de Mineração	9,80	5,93	58,11
	5,83	12,20	71,13
Total:			1306,91
Bloco 500 – Piso Superior 1			
S 501 A – Laboratório de Petrografia	7,90	4,62	36,50
	6,85	1,30	8,91
S 501 B – Laboratório de Geologia	7,90	5,93	46,85
S 500 – Circulação	6,90	1,30	8,97
	1,55	4,62	7,16
S 502 A – Sala de Aula	6,90	5,92	40,85
S 502 B – Sala de Aula	5,93	6,90	40,92
S 503 A – Sala de Aula	6,90	5,92	40,85
S 503 B – Sala de Aula	6,90	5,93	40,92
S 504 – Sala de Desenho	7,40	11,90	88,06
S 505 – Sala de Desenho	7,40	11,90	88,06
S 506 – Laboratório de Linguagens e Sala de Apoio	7,10	8,20	58,22
	7,10	3,65	25,92
S 507 – Sala de Desenho	7,40	11,90	88,06

S 508 – Laboratório de Geoprocessamento	7,40	5,93	43,88
S 509 – Sala de Aula	5,97	5,93	35,40
S 500 – Circulação	5,97	1,25	7,46
S 510 A – Apoio de Geomática	5,97	5,78	34,51
S 510 B – Laboratório de Processamento de Imagens	7,40	5,93	43,88
Total:			785,36
Bloco 600 – Térreo			
T 600 – Área de Convivência	8,66	4,40	38,10
T 600 – Atendimento	2,00	4,40	8,80
T 600 – Cozinha	2,85	4,40	12,54
T 600 – Cinemateca para 80 pessoas	9,05	13,65	123,53
T 600 – Arquivo	4,85	3,00	14,55
T 600 – Ambiente	4,85	3,66	17,75
T 600 – Câmara Acústica	3,12	1,50	4,68
T 600 – Projeção	2,80	0,85	2,38
T 600 – Elevador	1,60	1,50	2,40
Total:			224,74
Bloco 600 – Pavimento 1			
S 600 – Espera	1,23	2,36	2,90
	3,37	8,13	27,40
S 600 – Coordenação de Eventos	3,56	4,45	15,84
S 600 – Pesquisa de Pós-Graduação e Extensão	4,87	3,58	17,43
S 600 – Circulação	4,87	1,92	9,35
	1,50	2,97	4,46
S 604 – Manutenção	2,38	2,25	5,36
	4,81	2,20	10,58
S 604 – GEPEX	4,13	5,55	22,92
	4,13	5,79	23,91
	3,32	2,97	9,86
S 600 – Pesquisa e Inovação	3,56	4,61	16,41
S 600 – Secretaria de Pós-Graduação	3,55	4,64	16,47
S 600 – Serviço de Interação Escola-Empresa	4,62	3,82	17,65
S 600 – Circulação	8,37	1,41	11,80
S 600 – WC Feminino	1,65	1,28	2,11
S 600 – WC Masculino	1,65	1,28	2,11
S 600 – Copa	4,65	2,98	13,86
S 600 – Elevador	1,45	1,45	2,10
S 602	6,03	5,74	34,61
S 603	4,59	3,29	15,10
S 603 B – Assistência ao Servidor	3,57	4,52	16,14

S 603 C	3,57	4,47	15,96
S 600 – Atendimento e Manutenção	2,97	7,94	23,58
	1,43	2,15	3,07
S 600 – Comissão Própria de Avaliação	3,60	4,40	15,84
	2,28	1,19	2,71
S 600 – Circulação	1,20	3,16	3,79
S 600 – Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	4,81	5,93	28,52
S 600 – Hall	4,85	2,12	10,28
Total:			402,15

Bloco 600 – Pavimento 2

S 600 – Hall/Recepção	4,65	9,04	42,04
S 600 – Diretoria	8,85	4,47	39,56
S 600 – Varanda	3,65	1,50	5,48
S 600 – Circulação	1,00	9,20	9,20
S 600 – WC	2,50	1,20	3,00
S 600 – Sala de Reunião	5,09	8,21	41,79
S 600 – Copa	2,50	2,93	7,33
S 600 – Circulação	3,00	4,42	13,26
S 600 – Gabinete da Diretoria Geral	5,68	4,43	25,16
S 600 – Chefia de Gabinete	3,65	4,76	17,37
S 600 – Comunicação Social	7,85	4,35	34,15
S 600 – Circulação	8,10	1,55	12,56
S 600 – WC (Feminino e Masculino)	3,45	2,28	7,87
S 600 – Elevador	1,45	1,45	2,10
S 603 – Contabilidade	4,00	4,40	17,60
S 602	4,40	2,45	10,78
S 600 – Licitações	4,38	2,83	12,40
S 604 A-	4,38	3,54	15,51
S 604 B-	4,38	2,64	11,56
S 605 – Aquisições e Contratos	3,72	9,10	33,85
S 600 – Gerência de Administração e Manutenção	4,40	7,72	33,97
S 605 A	4,44	5,22	23,18
S 606 A	3,75	5,22	19,58
S 606 – Diretoria de Administração	8,22	4,31	35,43
Total			474,70

Bloco 700 – Térreo

T 700 A – Copa	4,05	2,80	11,34
T 700 B – Restauração	4,05	6,55	26,53
T 700 C – Processamento Técnico	4,05	3,25	13,16

T 700 D – Estudo Individual 104 Lugares	19,72	13,00	256,36
T 700 E – Sala de Referência	3,75	3,55	13,31
T 700 F – Coordenação da Biblioteca	3,75	3,35	12,56
T 500 – Circulação	4,19	3,35	14,04
T 700 – Estudo Grupo 118 Lugares	23,88	13,00	310,44
T 700 G – Multimídia	6,28	9,60	66,59
	1,20	5,25	
T 700 H – Banheiro Feminino	6,50	3,25	28,21
	1,20	5,90	
Total:			752,53
Bloco 700 – Pavimento 1			
S 700 – Miniauditório Djalma M Pinheiro 42 Lugares	5,85	10,85	63,47
S 700 – Laboratório de Microscopia Básica	7,85	5,40	42,39
S 700 – Laboratório de Biologia	7,85	5,40	42,39
S 700 – Coordenação de Biologia	3,28	4,83	15,84
S 700 –Circulação	1,30	4,83	23,36
	6,83	1,10	
S 700 – Espectrofotometria	3,28	4,83	39,64
	2,28	0,58	
S 700 – Projeto de Pesquisas CNPQ	7,95	4,82	39,64
	2,28	0,58	
S 700 – Laboratório 1	6,65	4,82	32,78
	1,25	0,58	
S 700 – Laboratório 7	5,95	3,48	35,65
	7,95	1,88	
S 700 – Circulação	18,31	1,10	20,14
S 700 – Laboratório 8	7,95	4,82	38,32
S 700 – Coordenação de Química	4,16	4,83	20,09
S 700 – Equipe Técnica	3,74	4,83	18,06
S 700 – Laboratório 5	6,61	4,83	31,93
S 700 – Laboratório 9	4,00	4,82	19,28
S 700 – Laboratório 10	4,00	4,82	19,28
S 700 – Laboratório 6	5,40	6,90	42,08
	1,00	4,82	
S 700 – Laboratório 11	5,40	6,90	42,08
	1,00	4,82	
Total:			586,43
Bloco 700 – Pavimento 2			

S 700 – Laboratório de Mobilidade	3,95	10,82	42,74
S 700 – Laboratório de Informática	5,38	10,82	58,21
S 700 – Copa	2,38	5,04	12,00
S 700 – Circulação	2,38	3,76	18,37
	7,85	1,20	
S 700 – Sala de Reunião Menor	2,38	2,60	6,19
S 700 – Sala de Reunião Maior	7,85	4,50	35,33
S 700 – Coordenação Área Geomática	3,89	5,04	19,61
S 700 – Coord. Eng. Transportes e Téc. De Transportes	3,92	5,04	19,76
S 700 – Coord. Eng. Civil e Téc. em Edificações	3,90	5,04	19,66
S 700 – Recepção e Apoio Administrativo	4,01	5,04	20,21
S 700 – Circulação	5,14	1,19	6,12
S 700 – Chefia de Dept. e Coordenação Acadêmica	3,90	4,51	17,59
S 700 – Coordenação Administrativa e Pedagógica	2,77	1,23	26,19
	3,97	5,74	
S 700 – Recepção e Apoio Administrativo	4,01	5,04	20,21
S 700 – Recepção	7,80	4,40	34,32
S 700 – Sala dos Coordenadores de Cursos	7,80	6,48	50,54
S 700 – Coordenação Acadêmica e de Apoio Adm.	3,93	4,39	17,25
S 700 – Chefe de Departamento	3,88	4,39	17,03
S 700 – Copa	2,74	1,81	14,97
	3,88	2,58	
S 700 – Apoio Pedagógico	4,02	2,58	19,56
	5,22	1,76	
S 700 – Corredor	11,89	1,11	13,20
S 700 – Sala de Reunião	7,86	5,37	42,21
S 700 – Sala de Estudos dos Servidores	7,94	5,37	42,64
Total:			573,89
Bloco 800 – Térreo			
T 800 – Saguão	6,30	2,55	72,78
	8,22	6,90	
T 800 – Banheiro Masculino	6,50	3,20	20,80
T 800 – Guarda-Volume			
T 800 – Acervo Pesquisa 200 Estantes Acervo	27,50	8,50	303,93
	15,95	4,40	
T 800 – Biblioteca	16,23	8,50	209,37
	16,23	4,40	

T 800 – WC Feminino	4,25	3,40	14,45
T 800 – Passarela	3,75	4,34	16,28
T 800 – WC Masculino	4,25	3,40	14,45
T 500 – Circulação	4,15	4,56	18,92
T 800 B – Acervo de Periódicos	3,96	12,90	51,08
Total:			722,06

Bloco 800 Pavimento 1

S 800 – Sanitário Feminino	3,95	5,34	21,09
S 800 – Sanitário Masculino	3,95	5,34	21,09
S 801 A – Sala de Aula	4,01	4,78	19,17
S 802 – Coordenação de Libras	3,74	4,78	17,88
S 802 A – Sec. da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	4,01	4,83	19,37
S 802 B – Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	3,74	4,83	18,06
S 802 – Circulação	6,30	1,10	12,71
	4,82	1,20	
S 802 C – Gerência de Extensão	3,90	4,83	18,84
S 802 D – Sala de Aula	3,90	4,83	18,84
S 802 E – Laboratório de Pesquisa	3,90	4,83	24,01
	4,70	1,10	
S 800 – NUPEMAF	3,75	4,72	48,89
	4,05	6,20	
	3,75	1,62	
S 804 – Sala de Aula	7,85	5,50	43,18
S 805 – Coordenação de Física	6,60	4,93	32,54
S 800 – Circulação	17,10	1,10	18,81
S 805 A – Laboratório de Óptica e Moderna	7,85	4,72	37,05
S 805 B – Laboratório de Eletricidade e Magnetismo	7,85	4,72	37,05
S 805 C – Laboratório de Ondas, Fluidos e Calor	7,90	5,88	46,45
S 805 D 1 Pav – Laboratório de Mecânica	7,90	6,98	55,14
Total			510,16

Bloco 800 Pavimento 2

S 800 2 Pav – Sanitário Feminino	3,95	5,34	21,09
S 800 2 Pav – Sanitário Masculino	3,95	4,88	19,28
S 800 2 Pav – Coord. EPGEPT/NETEFH	3,93	4,51	17,72
S 800 2 Pav – Coord. Licenciatura em História	3,89	4,51	17,54
S 800 2 Pav – Sala de Convivência	5,65	4,80	27,12

S 800 2 Pav – Circulação	7,90	1,41	11,14
S 800 2 Pav – Vivência/Copa	2,25	4,80	10,80
S 800 2 Pav – Coord. Linguagens/ Licenciatura em Letras	3,86	3,97	15,32
S 800 2 Pav – Coord. Artes/Téc. Em Música/Lic. Em Música	3,86	5,33	20,57
S 800 2 Pav – Circulação	7,80	1,38	12,52
	0,88	2,00	
S 800 2 Pav – Coordenação em Hotelaria e Turismo	3,86	3,97	15,32
S 800 2 Pav – Sala Orientação	2,98	2,00	5,96
S 800 2 Pav – Coordenação Educação Física	3,90	3,29	12,83
S 800 2 Pav – Coordenação Pedagógica	3,91	3,04	11,89
S 800 2 Pav – Coordenação de Administração	3,91	3,06	11,96
S 800 2 Pav – Chefe de Departamento	3,91	3,04	11,89
S 800 2 Pav – Coordenação Acadêmica	3,91	3,06	11,96
S 800 2 Pav – Circulação	7,90	1,73	14,55
	0,88	1,00	
S 800 2 Pav – Sala de Computação/Apoio	3,77	2,73	10,29
S 800 2 Pav – Recepção Departamento I	4,05	2,80	11,34
S 800 2 Pav – Coordenação de Cursos	3,90	6,40	24,96
S 800 2 Pav – Coordenação de Cursos	3,90	6,40	24,96
S 800 2 Pav – Coordenação de Apoio Administrativo	7,90	4,39	34,68
S 800 2 Pav – Coordenação de Cursos	3,90	4,50	17,55
S 800 2 Pav – Escaninhos	3,90	4,50	17,55
S 800 2 Pav – Circulação	3,90	0,90	5,30
	0,85	2,10	
S 800 2 Pav – Chefia de Dpto.	3,90	5,34	20,83
S 800 2 Pav – Coordenação Acadêmica	3,90	5,34	20,83
S 800 2 Pav – Coordenação de Apoio Pedagógico	4,00	4,47	17,88
S 800 2 Pav – Coordenação Acadêmica	3,85	4,47	17,21
S 800 2 Pav – Vivência/Copa	7,90	6,29	49,69
Total			542,54

Fonte: Levantamento da GAM

8.2 Quantitativo dos *dispensers* de álcool instalados no Câmpus Goiânia

Tabela 16 - Quantidade de *dispensers* de álcool em gel

Pavimento	Quantidade
-----------	------------

Térreo	33
Pavimento 1	22
Pavimento 2	7
Total	62

Fonte: Levantamento da GAM

8.3 Localização dos *dispensers* de álcool instalados no Câmpus Goiânia



Figura 1. *Dispensers* de álcool no Piso Térreo



Figura 2. *Dispensers de álcool no Piso Pavimento 1*



Figura 3. *Dispensers de álcool no Piso Pavimento 2*

9 DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

9.1 Situação dos servidores técnico-administrativos para o retorno seguro às atividades presenciais

A Tabela 17 traz os dados acerca do retorno às atividades presenciais dos servidores técnico-administrativos (TA), com base na Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021

Tabela 17 - Situação dos servidores técnico-administrativos para o retorno seguro às atividades presenciais

Detalhamento conforme IN nº 90/2021	Quantidade
Chefia de Gabinete	
Quantidade de servidores	3
Devem retornar	2
Anexo 1 (optaram por não retornar)	0
Anexo 3 (optaram por retornar)	1
Coordenação de Comunicação Social	
Quantidade de servidores	6
Devem retornar	4
Anexo 1 (optaram por não retornar)	1
Anexo 3 (optaram por retornar)	0
Servidora afastada para estudos	1
Coordenação de Tecnologia da Informação	
Quantidade de servidores	5
Devem retornar	3
Anexo 1 (optaram por não retornar)	1
Anexo 3 (optaram por retornar)	1
Coordenação de Recursos Humanos	
Quantidade de servidores	10
Devem retornar	7
Anexo 1 (optaram por não retornar)	3
Anexo 3 (optaram por retornar)	0
Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	
Quantidade de servidores	31
Devem retornar	20

Anexo 1 (optaram por não retornar)	2
Anexo 3 (optaram por retornar)	9
Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Quantidade de servidores	21
Devem retornar	17
Anexo 1 (optaram por não retornar)	3
Anexo 3 (optaram por retornar)	1
Servidor afastado para estudo	1
Gerência de Administração e Manutenção	
Quantidade de servidores	14
Devem retornar	4
Anexo 1 (optaram por não retornar)	2
Anexo 3 (optaram por retornar)	8
Diretoria de Administração	
Quantidade de servidores	12
Devem retornar	6
Anexo 1 (optaram por não retornar)	2
Anexo 3 (optaram por retornar)	4
Departamento de Áreas Acadêmicas I	
Quantidade de servidores	14
Devem retornar	7
Anexo 1 (optaram por não retornar)	5
Anexo 3 (optaram por retornar)	1
Servidora afastada para estudos	1
Departamento de Áreas Acadêmicas II	
Quantidade de servidores	16
Devem retornar	15
Anexo 1 (optaram por não retornar)	0
Anexo 3 (optaram por retornar)	1
Departamento de Áreas Acadêmicas III	
Quantidade de servidores	13
Devem retornar	13
Anexo 1 (optaram por não retornar)	0
Anexo 3 (optaram por retornar)	0
Departamento de Áreas Acadêmicas IV	
Quantidade de servidores	19
Devem retornar	14
Anexo 1 (optaram por não retornar)	3

Anexo 3 (optaram por retornar)	2
--------------------------------	---

Fonte: Levantamento da Diretoria Geral do Câmpus

O Gráfico 1 sintetiza a situação dos servidores TAs para o retorno às atividades presenciais:

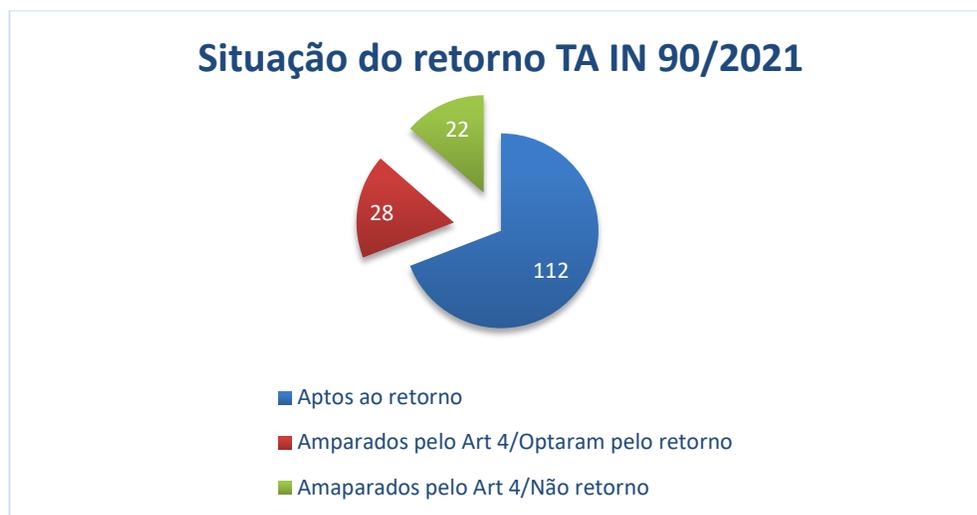


Gráfico 1. Situação para o retorno das atividades presenciais dos TA

9.2 Situação dos servidores docentes para o retorno seguro às atividades presenciais

A Tabela 18 traz os dados acerca do retorno às atividades presenciais dos servidores docentes, com base na Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021

Tabela 18 - Situação dos servidores docentes para o retorno seguro às atividades presenciais

Detalhamento conforme IN nº 90/2021	Quantidade
Departamento de Áreas Acadêmicas I	
Quantidade de docentes	137
Devem retornar	122
Anexo 1 (optaram por não retornar)	7
Anexo 3 (optaram por retornar)	8
Departamento de Áreas Acadêmicas II	
Quantidade de docentes	95

Devem retornar	84
Anexo 1 (optaram por não retornar)	4
Anexo 3 (optaram por retornar)	1
Licença	6
Departamento de Áreas Acadêmicas III	
Quantidade de docentes	59
Devem retornar	38
Anexo 1 (optaram por não retornar)	7
Anexo 3 (optaram por retornar)	11
Licença/cedido	3
Departamento de Áreas Acadêmicas IV	
Quantidade de docentes	83
Devem retornar	66
Anexo 1 (optaram por não retornar)	6
Anexo 3 (optaram por retornar)	7
Licença	4
Total	
Docentes	374
Elegíveis ao retorno	310
Optaram pelo retorno	27
Optaram pelo não retorno	24
Licença	13

Fonte: Levantamento da Diretoria Geral do Câmpus

O Gráfico 2 sintetiza a situação dos servidores docentes para o retorno às atividades presenciais:

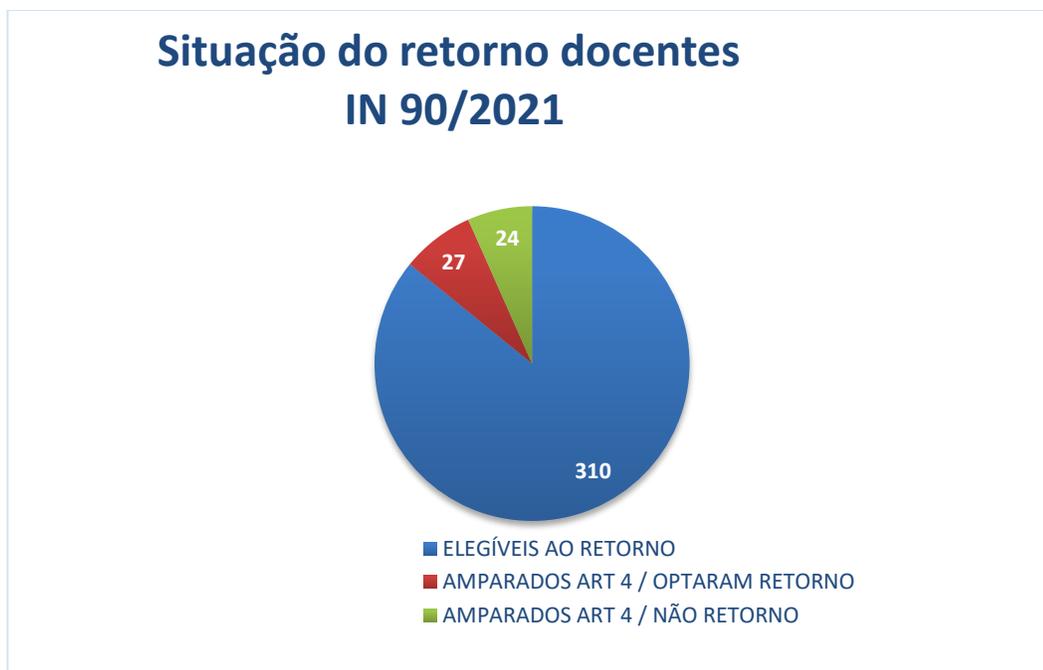


Gráfico 2. Situação para o retorno das atividades presenciais dos docentes

10 DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA IMUNIZADA

Mais de 52% da população do estado de Goiás está vacinada com as duas doses ou dose única contra a covid-19. Dados semelhantes são registrados para a capital do estado. Em Goiânia, 54% da população completou o esquema de imunização⁵. A partir dos dados da população de Goiânia disponíveis no Banco de Dados Estatísticos de Goiás, mantido pelo Instituto Mauro Borges, e dos dados de vacinados disponíveis na Plataforma DATASUS do Ministério da Saúde, o Câmpus Goiânia realizou o estudo do número esperado de vacinados contra covid-19 de sua comunidade. A idade dos servidores, terceirizados e discentes foi obtida por meio de banco de dados internos, como o SUAP. A estimativa da comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia vacinada foi realizada baseada em modelo matemático desenvolvido em linguagem Python. Buscou-se, por meio dessa metodologia, obter o perfil mais próximo da realidade possível da cobertura vacinal da comunidade acadêmica do

⁵ Indicadores de Saúde, Painel COVID-19, SES/GO. Dados obtidos em 16 de novembro de 2021.

Câmpus. Sendo possível atualizar quinzenalmente a estimativa do número de vacinados da comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia.

De acordo com as estimativas levantadas acerca do número de vacinados por qualquer um dos imunizantes contra a covid-19, é esperado que 74,60% (n=4004) da comunidade do Câmpus Goiânia tenha recebido a primeira dose da vacina contra a doença e 41,79% (n=2243) da comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia esteja imunizada com o esquema completo de vacinação contra a covid-19. Os dados mostram o intervalo (limite inferior e superior) que contém o número real de vacinados no Câmpus Goiânia com probabilidade de 95%, bem como o desvio padrão.

Os resultados do estudo diagnóstico podem ser apreciados no link [Estimativas Covid IFG](#). Trata-se de um arquivo do Excel com planilhas contendo informações acerca do número esperado de vacinados por qualquer um dos imunizantes contra a covid-19. As planilhas possuem os seguintes títulos:

- Dose 1 Comunidade Acadêmica: 1ª Dose para a Comunidade Acadêmica.
- Dose 2 Comunidade Acadêmica: 2ª Dose para a Comunidade Acadêmica.
- Dose 1 Profissionais Educação: 1ª Dose para os docentes.
- Dose 2 Profissionais Educação: 2ª Dose para os docentes.

Todas as planilhas contêm tabulações com as seguintes colunas:

- Faixa: apresenta as diversas faixas etárias consideradas;
- Público Potencial: público potencial do Câmpus Goiânia no caso de um retorno presencial imediato. Inclui servidores docentes efetivos, substitutos, TA, discentes e terceirizados;
- População Projetada Goiânia 2022: população projetada para a cidade de Goiânia para o ano de 2022;
- Número de Vacinados: número de pessoas vacinadas em Goiânia;
- Proporção de Vacinados: proporção de vacinados em Goiânia;
- Limite Inferior e Limite Superior: determinam um intervalo que contém o número real de vacinados no Câmpus Goiânia com probabilidade de 95%;
- Valor Esperado de Vacinados: valor esperado do número de vacinados no Câmpus Goiânia;
- Desvio Padrão: desvio padrão do número de vacinados no Câmpus Goiânia.

11 INDICADORES PARA O RETORNO GRADUAL POR FASES

De acordo com a Resolução Consup nº 118/2021, apresenta-se, no Quadro 6, a relação de indicadores que poderão nortear o retorno gradual às atividades escolares e administrativas presenciais no contexto da pandemia de covid-19.

Quadro 6 - Indicadores para retorno gradual por fases

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro Progressão: considerar estabilidade em 14 dias → ← Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores			
			FASE 1 - VERMELHA Atividades não presenciais	FASE 2 - LARANJA Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	FASE 3 - AMARELA Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	FASE 4 - VERDE Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas
1. Indicadores Comunitários de Saúde e Capacidade de Atendimento do Sistema de Saúde	1.1 Situação do Indicador do risco para Covid-19 na Região de Saúde (SES-GO), na semana.	Região de Saúde que a unidade está.	Calamidade	Crítica	Alerta	Alerta
	1.2 Índice de vacinação da população (2ª dose ou dose única)	Município	< 20%	20%-40%	40%-75%	> 75%

2. Indicadores de biossegurança na instituição	2.1 Vacinação de profissionais de educação	Unidade	100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)
	2.2 Índice de vacinação da comunidade acadêmica (2ª dose ou dose única)	Unidade	< 40%	< 40%	40%-75%	> 75%
	2.3 Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade (Quadro 7)	Unidade	Parcial ou Não Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido

Fonte: Resolução Consup nº 118/2021

12 EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO LOCAL

12.1 Comissão de operacionalização do Câmpus

Dada a complexidade que envolve a estrutura organizacional do Câmpus Goiânia em quatro Departamentos de Áreas Acadêmicas, durante a construção deste Plano, avaliou-se como fundamental a constituição de uma Comissão de Operacionalização do Câmpus responsável por acompanhar a execução do planejamento administrativo e pedagógico indispensável à consolidação do processo de mudança de fases.

A Comissão de Operacionalização do Câmpus será composta pelos seguintes membros:

- 1 (um) representante da Diretoria de Administração;
- 1 (um) representante da Gerência de Administração e Manutenção;
- 1 (um) representante da Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino;
- 1 (um) representante da Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex);
- 1 (um) representante de cada Departamento de Áreas Acadêmicas;
- 1 (um) representante da Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor;
- 1 (um) representante da Coordenação de Comunicação Social;
- 1 (um) representante do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne);
- 1 (um) representante da Comissão de Permanência e Êxito Local;
- 1 (um) representante discente indicado pelo Grêmio Estudantil do Câmpus;
- 1 (um) representante discente do Câmpus indicado pelo Diretório Central de Estudantes (DCE).

São atribuições da Comissão de Operacionalização do Câmpus:

- Preencher o Quadro 7, em acordo com os dados apresentados pelo Comitê de Acompanhamento Covid-19 do Câmpus, relativo aos critérios mínimos de biossegurança a serem atendidos pela unidade;
- Orientar e acompanhar os setores no processo de execução do planejamento administrativo e pedagógico quando houver mudança de fases;
- Promover a integração entre as ações empreendidas pelos diferentes setores quando da execução do planejamento administrativo e pedagógico para a retomada das atividades presenciais previstas para cada uma das fases que compõem o Plano de Ação Local;
- Elaborar e acompanhar o cronograma que orientará a execução do planejamento administrativo e pedagógico quando houver mudança de fases;
- Outras atribuições relacionadas à execução do Plano de Ação Local poderão ser acrescentadas por ato discricionário da Diretoria-Geral do Câmpus e/ou por demanda apresentada e aprovada na instância colegiada máxima do Câmpus - Conselho de Câmpus.

12.2 Atendimento aos critérios de biossegurança

De acordo com a Resolução Consup nº 118/2021, os critérios mínimos de biossegurança a serem atendidos pela unidade são apresentados no Quadro 7:

Quadro 7 - Critérios mínimos de biossegurança na unidade

Item	Descrição	Atende?
Condições para uso correto e constante de máscaras	Disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia para toda comunidade (como a cirúrgica tripla/N95/PFF2)	() sim () não
Distanciamento espacial	Disponibilidade espacial (2,25 m ² por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas; Sinalização visível para manutenção de distanciamento social.	() sim () não
Higiene das mãos	Disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos.	() sim () não
Limpeza e Desinfecção	Protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários.	() sim () não
Capacidade de contenção de contaminação.	O protocolo de monitoramento, rastreamento, busca ativa e contenção da transmissão de covid-19.	() sim () não

Fonte: Resolução Consup nº 118/2021

Considerando que a revisão do ebook *Protocolos do IFG para prevenção, o controle e a mitigação do contágio da covid-19* ainda não foi finalizada pelo Comitê de Mitigação e Biossegurança;

Considerando que os critérios mínimos de biossegurança previstos no Quadro 7 poderão sofrer alterações conforme a pandemia causada pela covid-19 for refluindo;

Considerando que os Comitês de Acompanhamento Covid-19/Reitoria e Câmpus, embora já tenham sido constituídos, ainda não participaram da formação continuada promovida pelo Comitê de Mitigação e Biossegurança para conhecimento do processo de levantamento adequado e correto dos dados;

Considerando a necessidade de destinação orçamentária para compra e disponibilidade obrigatória de máscaras à comunidade acadêmica, bem como adequação dos espaços institucionais aos protocolos de segurança;

Considerando que o(s) documento(s) que traz(em) os marcos regulatórios institucionais concernentes às possibilidades de organização didático-pedagógica para o ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão nas diferentes fases, bem como o desenvolvimento das atividades administrativas, ainda se encontra(m) em tramitação;

Caberá à Comissão de Operacionalização do Câmpus, em diálogo com o Comitê de Acompanhamento Covid-19 do Câmpus, após avaliação orçamentária e observância dos marcos regulatórios institucionais relacionados à matéria e aos índices de biossegurança, preencher o Quadro 7 durante o planejamento administrativo e pedagógico indispensável à consolidação do processo de mudança de fases. Faz-se mister reforçar que o preenchimento do Quadro 7 deverá observar os critérios mínimos de biossegurança adotados pela Instituição, bem como as orientações previstas no ebook *Protocolos do IFG para prevenção, o controle e a mitigação do contágio da covid-19*, nos marcos regulatórios institucionais e nas Portarias Normativas vigentes.

O Plano de Ação Geral estabeleceu, conforme Resolução Consup nº 118/2021, as ações e grupos prioritários a serem atendidos conforme as possibilidades de cada fase, durante a retomada gradual das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa/pós-graduação, da extensão e das atividades administrativas e complementadas com ações definidas pela Comissão Local e Comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia.

13.1 Ensino

13.1.1 Ações prioritárias

- a) Oferta de disciplinas práticas que não puderam ser ofertadas no ensino remoto e de estágios para turmas concluintes;
- b) Oferta de ações de acompanhamento pedagógico para recuperação das aprendizagens;
- c) Oferta de ações de acolhimento socioafetivo;
- d) Oferta de disciplinas práticas e de estágios curriculares.

13.1.2 Grupos prioritários

- a) Estudantes concluintes;
- b) Estudantes que trancaram as matrículas em disciplinas e/ou séries;
- c) Estudantes com dificuldades de aprendizagem, NEE e/ou com dificuldades de acesso remoto;
- d) Estudantes matriculados em disciplinas práticas.

13.2 Pesquisa/Pós-Graduação

13.2.1 Ações Prioritárias

- a) Desenvolvimento de pesquisas com materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático ou ações com metodologias híbridas e contínuas;

- b) Desenvolvimento de ações e projetos de pesquisas, cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- c) Desenvolvimento de atividades de pós-graduação, de projetos de iniciação científica e de pesquisas decorrentes de editais com cronogramas em fase de conclusão e que tiveram atividades suspensas, cronogramas comprometidos e prazos prorrogados pelas medidas sanitárias de restrição impostas pela pandemia;
- d) Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisas que demandam práticas e experimentos em laboratórios, além de equipamentos e materiais complexos ou de curto prazo de validade;
- e) Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa e pós-graduação que envolvem: convênios interinstitucionais; concessão de bolsas; financiamentos com prorrogação de prazos; exigências de entregas de relatórios de conclusão; editais com cronogramas e ações na etapa de finalização;
- f) Ações de pós-graduação e projetos de pesquisas que decorrem de convênios interinstitucionais;
- g) Projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito de programas de pós-graduação com atividades periódicas avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- h) Atividades de pós-graduação e projetos de pesquisas com cronogramas e ações complexas integradas ao ensino e à extensão;
- i) Oferta de disciplinas suspensas na fase crítica da pandemia e que são fundamentais para integralização curricular e de cursos de pós-graduação;
- j) Ações de planejamento e de gestão fundamentais ao funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação.

13.2.2 Grupos prioritários

- a) Estudantes na etapa final da integralização de cursos e projetos de pesquisas;
- b) Pesquisadores que desenvolvem ações e projetos de pesquisas cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;

- c) Pesquisadores cujas atividades de pesquisas envolvem materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático;
- d) Técnicos ligados ao planejamento, à manutenção e ao funcionamento de laboratórios;
- e) Docentes, TA, discentes e gestores dos programas de pós-graduação com processos avaliativos externos conduzidos pela CAPES.

13.3 Extensão

13.3.1 Ações prioritárias

- a) Oferta de ações de extensão direcionadas à produção, ao desenvolvimento e à difusão de conhecimentos científicos, de inovação tecnológica, socioculturais, artísticos, desportivos, dentre outros, direcionadas à prevenção e mitigação dos impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros ocasionados pela pandemia de covid-19;
- b) Visitas às comunidades e/ou parceiros em situação de desigualdade social agravada pelo contexto da pandemia;
- c) Visitas aos parceiros que vêm desenvolvendo ações de enfrentamento à covid-19.

13.3.2 Grupos prioritários

- a) Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);
- b) Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro;
- c) Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;
- d) Jovens em situação de vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;
- e) Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária;

- f) Trabalhadores desempregados ou informais;
- g) Comunidades Escolares da educação básica pública;
- h) Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+);
- i) Grupos, coletivos e movimentos pela moradia popular e associações da sociedade civil;
- j) Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;
- k) Pessoa idosa;
- l) Grupos, coletivos e associações autogestionários ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

Tendo como ponto de partida os indicadores para retorno gradual por fases, conforme o Quadro 6, e baseando-se nas ações e grupos prioritários elencadas neste Plano, em consonância com a Resolução Consup nº 118/2021, a Comissão Local buscou definir as atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus nas fases vermelha, laranja, amarela e verde, como mostra o Quadro 8:

Quadro 8 - Quadro de Referência de Atividades e Ações do Câmpus

Fases	Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão (Definidas pela Comissão Central)	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
FASE VERMELHA I Atividades não presenciais	ENSINO	
	Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021	Atividades através do Sistema de Ensino Emergencial conforme Resolução Consup nº 60/2021
	PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO	
	Atividades de pesquisa e pós-graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG e Resolução IFG n. 60/2021.	As atividades de Pesquisa e Pós-Graduação devem seguir as diretrizes da Instrução Normativa PROPPG nº 01/2020.
	EXTENSÃO	
	Todas as modalidades de ações de extensão conforme orientação apresentadas na IN 11/2021/PROEX/IFG	As atividades relativas às Ações de Extensão devem seguir as diretrizes da Instrução Normativa Proex nº 11/2021.
	ADMINISTRATIVAS	

	<p>Todas as atividades administrativas realizadas por meio do trabalho remoto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir as atividades administrativas em conformidade com a Portaria Normativa IFG nº 18/2020 Planejar e executar o lançamento de novos Editais Assistência Estudantil, Compras e Aquisições; - Elaborar normativas que garantam a realização de atividades acadêmicas e administrativas de forma remota; - Entregar presencialmente os computadores, chips, cestas, bem como da realização de todas as ações de assistência estudantil que demandem o atendimento de forma presencial; Flexibilizar os turnos de trabalho dos funcionários terceirizados.
<p style="text-align: center;">FASE LARANJA</p> <p style="text-align: center;">II</p> <p>Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais</p>	ENSINO	
	<p>1.Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou NEE, em pequenos grupos;</p>	<p>1. Identificar os estudantes atendidos pelo Napne com NEE em disciplinas; identificar os estudantes atendidos pela CAPD com dificuldades de aprendizado em disciplinas; realizar planejamento de atendimento presencial; realizar agendamento de espaço físico e emitir comunicado de utilização; verificar espaços disponíveis para atendimento;</p>
	<p>2. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios de informática pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;</p>	<p>2. Identificar laboratórios disponíveis; determinar sistema de escala de utilização do espaço físico (laboratório); realizar agendamento do espaço físico (laboratório) e emitir comunicado de utilização;</p>
<p>3. Reuniões para planejamento pedagógico em pequenos grupos;</p>	<p>3. Agendar reuniões de Planejamento Pedagógico pelas coordenações de curso; agendamento de reuniões de Planejamento Pedagógico pelas coordenações de área; agendamento de reuniões de Planejamento Pedagógico pela CAPD; reuniões de PIBID e Residência Pedagógica;</p>	

	4. Aplicação de avaliação da aprendizagem em pequenos grupos;	4. Agendar avaliações; preparação do ambiente para realização da avaliação;
	5. Atendimentos do programa de monitoria para pequenos grupos;	5. Definir horários de atendimento de Monitoria; agendar horários de atendimento de Monitoria; dimensionar as salas de atendimento de Monitoria;
	6. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local.	6. Definir periodicidade e realizar agendamento de espaço para reuniões.
PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO		
	1. Utilização dos laboratórios com agendamento para finalização de projetos elencados como prioritários no levantamento de dados;	1. Levantar as pesquisas cadastradas no Câmpus que demandam o uso de laboratório e estão paralisadas ou afetadas em razão da pandemia; verificar a urgência da retomada presencial dessas atividades e a condição de uso dos laboratórios; avaliar as condições de atendimento das demandas em conformidade com o diagnóstico realizado; organizar a agenda de atendimento, priorizando as ações elencadas no subitem 13.2 deste Plano.
	2. Utilização dos espaços para conclusão dos trabalhos finais de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> (TCC, Dissertações e Tese) afetados e/ou interrompidos pelas restrições durante o período de ERE;	2. Identificar as atividades de pesquisas dos cursos de pós-graduação, em fase de conclusão, afetadas ou interrompidas devido à fase vermelha, e autorizar a retomada presencial, priorizando aquelas elencadas no subitem 13.2 deste Plano; auxiliar os Coordenadores de curso e de programas de pós-graduação na identificação dos espaços e no agendamento.
	3. Reuniões para orientação e acompanhamento de estudantes bolsistas de PIBICTI com maiores dificuldades (com devido agendamento dos espaços);	3. Identificar pesquisas prejudicadas em razão da falta de acompanhamento presencial dos estudantes; informar aos orientadores que as reuniões presenciais para PIBICTI precisam ser previamente agendadas em consonância com o fluxo de agendamento, devendo ser realizadas somente nos espaços físicos e nos horários

		disponíveis para essa finalidade e em caso de estrita necessidade.
	4. Reuniões e Atividades de gestão para acompanhamento dos programas de pós-graduação e dos projetos de iniciação científica e de pesquisas, para efeito de atendimento das demandas institucionais e dos sistemas externos de avaliação <i>stricto sensu</i> da CAPES;	4. Informar aos gestores e às comissões que, em caso de estrita necessidade de reunião presencial, sua realização deve contar com a anuência da Gepex/CPI. Nesta fase, as reuniões e as atividades de gestão devem ocorrer preferencialmente de maneira remota.
	5. Visitas às comunidades para realização das pesquisas e levantamento de demandas, bem como de parcerias, poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador à Gepex em consonância com as prioridades apontadas anteriormente na etapa de levantamento de dados;	5. Levantar as ações de pesquisa que requerem visitas à comunidade e estabelecer fluxo de acompanhamento, priorizando as identificadas na fase de diagnóstico deste Plano e observando a participação de discentes, principalmente menores de idade; os coordenadores devem manter a CPI informada das visitas, indicando local, envolvidos e participação de alunos.
	6. Atividades de gestão para acompanhamento remoto das atividades e editais de pesquisa, de fomento para projetos e núcleos de pesquisas, além de APCNs e estudos para oferta de novos cursos de pós-graduação.	6. Priorizar reuniões remotas para acompanhamento de atividades de gestão relativas à pesquisa e à pós-graduação; em caso de estrita necessidade, o número de participantes deve ser reduzido e deve haver a anuência da Gepex.
EXTENSÃO		
	1. Realização de reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações (pequenos grupos);	1. Priorizar reuniões remotas para planejamento de ações de extensão; em caso de estrita necessidade, o número de participantes deve ser reduzido e deve haver a anuência da Gepex;
	2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão (pequenos grupos);	2. Priorizar reuniões remotas para a elaboração do Plano Local de Extensão; em caso de estrita necessidade, o número de participantes deve ser reduzido e deve haver a anuência da Gepex;

	<p>3. Oferta de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras (pequenos grupos) para ações de extensão em fase de conclusão;</p>	<p>3. Identificar ações em fase de conclusão que necessitem de espaço físico e/ou de equipamentos para o desenvolvimento, destacando se do Câmpus ou de instituição parceira; dar preferência ao retorno daquelas elencadas no subitem 13.3 deste Plano; verificar o cronograma de execução e solicitar atualização, se for o caso; orientar os coordenadores sobre os protocolos sanitários e de biossegurança para a realização presencial e sobre a quantidade de participantes, com atenção aos menores de idade. As atividades no Câmpus devem ser agendadas.</p>
	<p>4. Visitas às comunidades e/ou parceiros poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pela coordenação das ações à Gepex. Deverão ser priorizados o atendimento e as visitas às comunidades vulneráveis que não têm acesso às TDIC, e/ou outras formas de vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia;</p>	<p>4. Levantar as ações de extensão que requerem visitas à comunidade ou a parceiros; estabelecer fluxo de acompanhamento e priorizar aquelas que atendem demandas de comunidades vulneráveis; informar à Gepex também outros tipos de visitas relativas à Extensão, como para estabelecimento de parceria ou mapeamento de território; alunos menores de idade não devem ser incluídos na visitação sem a anuência da Gepex e o número de envolvidos deve ser reduzido minimamente.</p>
	<p>5. Oferta de atendimento ao público e/ou estudantes, por meio de agendamento conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável</p>	<p>5. Priorizar o atendimento remoto, buscando atender à solicitação por e-mail ou telefone, sempre que possível; quando necessário, o atendimento presencial poderá ocorrer por agendamento, conforme horário de atendimento a ser divulgado pela Gepex em sua página eletrônica.</p>
ADMINISTRATIVAS		
	<p>Bibliotecas: Atendimento presencial excepcional por agendamento (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca, que avaliará o caráter emergencial das</p>	<p>- Priorizar o atendimento remoto, buscando atender à solicitação por e-mail ou telefone, sempre que possível; quando necessário, o atendimento presencial poderá ocorrer por agendamento, conforme horário de atendimento a ser divulgado</p>

	<p>mesmas e dará andamento conforme organização do setor); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.</p> <p>Demais atividades administrativas: Atendimento presencial ao público por agendamento, quando for necessário. Escala de servidores para serviço interno quando necessário, de acordo com os protocolos de biossegurança.</p>	<p>pela GAM em sua página eletrônica;</p> <ul style="list-style-type: none">- Manter o acesso ao público externo apenas a atividades essenciais, respeitando o distanciamento físico e com fluxo administrado pelas chefias;- Reordenar a escala de servidores para serviço interno quando necessário, de acordo com os protocolos de biossegurança;- Entregar presencialmente os computadores, chips, cestas, bem como da realização de todas as ações de assistência estudantil que demandem o atendimento de forma presencial;- Priorizar reuniões remotas para planejamento de ações administrativas; em caso de estrita necessidade, o número de participantes deve ser reduzido e deve haver a anuência da Diretoria Geral e GAM;- Dimensionar o número de servidores dos setores que necessitam trabalhar presencialmente para dar suporte às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão;- Planejar os espaços a serem utilizados, de horários e fluxos de atividade, para o atendimento às demandas de retorno de estudantes e servidores de acordo com a realização de atividades consideradas essenciais, por definição da gestão do ensino, pesquisa e extensão com o cumprimento das normas de segurança;- Planejar e executar o lançamento de novos editais de processos seletivos, compras e aquisições, e assistência estudantil.- Flexibilizar os turnos de trabalho dos funcionários terceirizados. <p>O detalhamento das atividades será publicado pela Comissão de Operacionalização do Câmpus durante a execução do planejamento da retomada das atividades acadêmicas e administrativas desta fase.</p>
--	--	---

ENSINO		
FASE AMARELA III Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	1. Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios);	1. Realizar estágio nos laboratórios com grupo reduzido de alunos;
	2. Oferta de disciplinas práticas em laboratórios para turmas concluintes;	2. Organizar os horários de utilização dos laboratórios; preparar os laboratórios para as atividades;
	3. Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos;	3. Organizar os horários das atividades; organizar a escala de utilização dos equipamentos utilizados nas atividades;
	4. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou NEE.	4. Identificar os estudantes atendidos pelo Napne com NEE em disciplinas; identificar os estudantes atendidos pela CAPD com dificuldades de aprendizado em disciplinas; realizar planejamento de atendimento presencial; realizar agendamento de espaço físico e emitir comunicado de utilização; verificar espaços disponíveis para atendimento;
	5. Realização de orientações e bancas de TCC de estudantes dos cursos de graduação;	5. Levantar os horários das atividades e realizar agendamento de espaço físico;
	6. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios de informática pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;	6. Identificar laboratórios disponíveis; determinar sistema de escala de utilização do espaço físico (laboratório); realizar agendamento do espaço físico (laboratório) e emitir comunicado de utilização;
	7. Desenvolvimento de ações dos projetos de ensino, em pequenos grupos;	7. Levantar os horários das atividades e realizar agendamento de espaço físico;
	8. Atendimento de estudantes no Programa de Monitoria;	8. Definir horários de atendimento de Monitoria; agendar horários de atendimento de Monitoria; dimensionar as salas de atendimento de Monitoria;

	9. Reuniões para planejamento pedagógico coletivo;	9. Agendar reuniões de Planejamento Pedagógico pelas coordenações de curso/área/CAPDs;
	10. Aplicação de Avaliação da aprendizagem para pequenos grupos de estudantes;	10. Agendar avaliações; preparação do ambiente para realização da avaliação;
	11. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local;	11. Realizar agendamento de espaço para reuniões;
	12. Implantação e desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG nº 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial);	12. Realizar diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram; levantar os conteúdos dentro das disciplinas que eventualmente não foram ofertados durante o ERE; identificar as disciplinas de natureza prática que foram ofertadas durante o ERE; identificar os alunos que cursaram disciplinas de natureza prática durante o ERE; propor ações por meio de Projetos de Ensino, Monitorias ou ações de extensão; as ações estarão em conformidade com os novos marcos regulatórios
PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO		
	1. Oferta de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> que não foram ofertadas (teóricas, práticas, estágios) por necessitarem, obrigatoriamente, da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta;	1. Retomar presencialmente as atividades de disciplinas prejudicadas em face dos limites de transposição didático-pedagógica do presencial para o remoto; identificar as disciplinas não ofertadas e organizar meios para que ocorram de forma prioritária nesta fase, orientando os coordenadores de curso de pós-graduação e os programas de pós-graduação sobre a necessidade de não haver conflito da oferta de componentes curriculares presenciais combinados com a oferta de remotos e sobre as medidas seguras para a realização, com destaque para a necessidade de agendamento, quando for o caso, e o reduzido número de envolvidos.

	<p>2. Utilização dos laboratórios para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que foram interrompidos durante a pandemia (com agendamento e dentro do limite de pessoas estabelecido);</p>	<p>2. Organizar horários para a retomada das atividades dos projetos de pesquisa nos laboratórios; orientar os pesquisadores sobre o agendamento e os critérios para uso; monitorar essas atividades.</p>
	<p>3. Execução presencial de atividades de conclusão de cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> como apresentação e bancas de TCC, Dissertações e Teses);</p>	<p>3. Realizar qualificações e defesas presenciais somente se o formato online prejudicar o aluno ou a arguição pelos membros da banca. Em caso de realização presencial, as regras adotadas serão as mesmas para as aulas, referentemente ao distanciamento entre as carteiras e número de envolvidos.</p>
	<p>4. Reuniões de equipe/grupos de pesquisa para planejamento de atividades (grupos pequenos com agendamento);</p>	<p>4. Agendar reuniões de equipe de pesquisa desde que não seja possível a ocorrência remota, indicando o espaço de realização e o número de envolvidos; o agendamento deve ser feito no setor a que se vincula a necessidade: coordenações de cursos de pós-graduação, programas de pós-graduação e CPI.</p>
	<p>5. Execução presencial de atividades de pesquisa envolvendo intervenções com seres humanos em pequenos grupos;</p>	<p>5. Identificar as pesquisas que envolvam intervenções com seres humanos de maneira presencial e, desde que aprovadas pelo CEP, autorizar a execução, priorizando as que estão atrasadas. Deve haver agendamento e o número de envolvidos deve ser reduzido.</p>
	<p>6. Visitas às comunidades para realização de pesquisa, levantamento de demandas, bem como realização de parcerias;</p>	<p>6. Identificar as pesquisas que requerem visitação a comunidades ou parceiros e liberar aquelas que se enquadrem nas ações prioritárias, com a anuência da Gepex/CPI.</p>
	<p>7. Reuniões das equipes de gestão e das comissões ou grupos de trabalho, constituídos para desenvolvimento de estudos para reformulação ou</p>	<p>7. Permitir reunião presencial com grupo reduzido; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a</p>

	atualização de documentos institucionais;	anuência da Gepex. Nesta fase, devem predominar as reuniões remotas.
	8. Reuniões para planejamento estratégico das atividades de pesquisa e pós-graduação;	8. Permitir reunião presencial com grupo reduzido; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a anuência da Gepex. Nesta fase, devem predominar as reuniões remotas.
	9. Reuniões de grupos de trabalho para planejamento dos eventos científico-culturais institucionais;	9. Permitir reunião presencial com grupo reduzido; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a anuência da Gepex. Nesta fase, devem predominar as reuniões remotas.
	10. Trabalho das equipes de gestão para planejamento institucional de retorno das atividades presenciais, em diferentes fases da pandemia.	10. Permitir reunião presencial com grupo reduzido; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a anuência da Gepex. Nesta fase, devem predominar as reuniões remotas.
EXTENSÃO		
	1. Reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações;	1. Permitir reunião presencial com grupo reduzido; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a anuência da Gepex. Nesta fase, devem predominar as reuniões remotas.
	2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão com a comunidade interna e externa;	2. Priorizar reuniões online para tratar do Plano Local de Extensão nesta fase, principalmente com a comunidade interna; quando necessário o encontro presencial com a comunidade externa, o grupo envolvido deve ser reduzido, a Gepex deve ser informada e devem ser seguidas as orientações divulgadas para a realização desse tipo de atividade.

	<p>3. Desenvolvimento de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras;</p>	<p>3. Considerar os planos de trabalho das ações de extensão aprovadas no processo de agendamento de atividades de extensão no Câmpus, priorizando aquelas que estão atrasadas ou paralisadas; solicitar atualização do cronograma, se for o caso; criar um calendário para agendamento que possibilite o retorno dessas atividades priorizadas, desde que os protocolos sanitários e de biossegurança sejam respeitados.</p>
	<p>4. Realização de visitas às comunidades e/ou parceiros;</p>	<p>4. Informar à Gepex a intenção de visita relativa a qualquer atividade de extensão, indicando o local e os envolvidos, e aguardar autorização; alunos menores de idade não devem ser incluídos na visita sem a anuência da Gepex e o número de envolvidos deve ser reduzido.</p>
	<p>5. Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos grupos, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável</p>	<p>5. Continuar o atendimento remoto e, concomitantemente, ampliar o atendimento presencial, que deverá ocorrer por agendamento, conforme horário de atendimento a ser divulgado pela Gepex em sua página eletrônica.</p>
ADMINISTRATIVAS		
	<p>Bibliotecas: Atendimento presencial por agendamento ocorrerá em 3 (três) dias na semana (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por <i>e-mail</i> para a Coordenação de Biblioteca); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores. Demais atividades administrativas: ampliação do atendimento ao público por agendamento, escala de servidores para atendimento a atividades internas que necessitam dos servidores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o atendimento remoto e, concomitantemente, ampliar o atendimento presencial, que deverá ocorrer por agendamento, conforme horário de atendimento a ser divulgado pela GAM em sua página eletrônica. - Permitir reunião presencial com grupo reduzido; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a anuência dos Chefes de Departamentos e GAM. Nesta fase, devem predominar as reuniões remotas. - Dimensionar do número de servidores e dos setores que necessitam trabalhar presencialmente

	presencialmente	<p>para dar suporte às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar os espaços a serem utilizados, de horários e fluxos de atividade para o atendimento às demandas de retorno de estudantes e servidores de acordo com a realização de atividades consideradas essenciais, por definição da gestão do ensino, pesquisa e extensão com o cumprimento das normas de segurança; - Retornar às atividades acadêmicas práticas presenciais, envolvendo estudantes e servidores, seguindo critérios definidos pelas Gerências de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as orientações da Comissão de Operacionalização; - Planejar e executar o lançamento de novos editais de pesquisa, extensão, processos seletivos, compras e aquisições, monitoria, assistência estudantil, apoio aos eventos. - Flexibilizar os turnos de trabalho dos funcionários terceirizados. <p>O detalhamento das atividades será publicado pela Comissão de Operacionalização do Câmpus quando da execução do planejamento da retomada das atividades acadêmicas e administrativas desta fase.</p>
<p>FASE VERDE</p> <p>IV</p>	ENSINO	
	<p>1. Retomada da presencialidade de todas as ações do ensino (disciplinas teóricas, disciplinas práticas, oferta de componentes curriculares, estágio curricular obrigatório, orientações, atendimentos, reuniões e outras);</p>	<p>1. Organizar os espaços físicos de acordo com o plano de organização e sanitização; comunicar os discentes e servidores que o Câmpus Goiânia se encontra na Fase Verde deste plano; organizar e limpar os espaços físicos de acordo com os protocolos de biossegurança do IFG e demais orientações sanitárias; manter os equipamentos e insumos laboratoriais prontos para a utilização das aulas práticas;</p>

Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas	2. Realização de diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram;	2. Levantar os conteúdos dentro das disciplinas que eventualmente não foram ofertados durante o ERE; propor ações por meio de Projetos de Ensino, Monitorias ou ações de extensão;
	3. Desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG nº 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial);	3. Identificar as disciplinas de natureza prática que foram ofertadas durante o ERE; identificar os alunos que cursaram disciplinas de natureza prática durante o ERE; propor ações por meio de Projetos de Ensino, Monitorias ou ações de extensão;
	4. Criação de grupos de apoio para o desenvolvimento acadêmico;	4. Designar grupos compostos de servidores e estudantes que promovam o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico.
	5. Acompanhamento e adequação das estratégias de ensino para os estudantes com NEE.	5. Informar os Departamentos de Áreas Acadêmicas a lista de estudantes com NEE por curso e que necessitam de adequações das estratégias de ensino; solicitar aos professores a adequação das estratégias de ensino conforme solicitação do Napne; acompanhar o desenvolvimento dos estudantes com necessidades específicas e que precisarão de adequação das estratégias de ensino.
	PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO	
1. Retomada da presencialidade em todas as atividades dos programas de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> ;	1. Comunicar aos servidores docentes e técnico-administrativos e aos discentes que o Câmpus Goiânia se encontra na Fase Verde indicada neste Plano, informando-lhes as orientações para esta fase; organizar os espaços físicos para aulas, estudos, pesquisa, qualificações e defesas, de acordo com o plano de organização e sanitização e seguindo os protocolos de biossegurança do IFG; atender às regras estabelecidas para o uso seguro dos laboratórios em atividades de pesquisa e aulas práticas.	

	<p>2. Avaliação diagnóstica junto aos pesquisadores sobre os impactos das atividades remotas e a revisão e adequação dos planos de trabalho dos projetos de pesquisa;</p>	<p>2. Levantar dados atualizados por meio de consulta da CPI aos coordenadores sobre a necessidade de adequação do plano de trabalho paralisado ou atrasado; orientar os critérios para essa adequação, indicando o fluxo processual envolvido; acompanhar essas pesquisas até que o cronograma esteja ajustado.</p>
	<p>3. Utilização dos laboratórios para desenvolvimento de todos os projetos de pesquisa do Câmpus;</p>	<p>3. Orientar os pesquisadores sobre o agendamento das atividades nos laboratórios nesta fase e sobre os protocolos de biossegurança do IFG relativos a esse tipo de atividade.</p>
	<p>4. Retomada da presencialidade em todas as atividades de pesquisa, incluindo execução e participação em eventos;</p>	<p>4. Orientar os pesquisadores sobre a retomada presencial das atividades de pesquisa, esclarecendo os protocolos de biossegurança do IFG relativos a essas atividades. A Coordenação de Eventos, em parceria com outros setores da Gepex, estabelecerá as orientações sobre os critérios seguros para a realização de eventos, em consonância com as diretrizes do Comitê de Acompanhamento da Covid-19.</p>
	<p>5. Realização de reuniões e atividades presenciais de comissões e grupos de trabalho, núcleos de pesquisas e eventos científicos.</p>	<p>5. Orientar as comissões, os programas de pós-graduação e os núcleos de pesquisa sobre os protocolos de biossegurança do IFG para a realização de reuniões. Os eventos científicos do Câmpus Goiânia serão realizados em consonância com as diretrizes do Comitê de Acompanhamento da Covid-19.</p>
EXTENSÃO		
	<p>1. Retomada da presencialidade das ações de extensão, conforme previsão indicada no plano de trabalho;</p>	<p>1. Comunicar aos extensionistas do Câmpus Goiânia o início da Fase Verde, orientando-os sobre esta fase; verificar os planos de trabalho, solicitar atualização daqueles cujo cronograma esteja</p>

		desatualizado e propor readequação, quando for o caso; atuar na organização dos espaços físicos necessários para as ações de extensão realizadas no Câmpus de acordo com o plano de organização e sanitização e seguindo os protocolos de biossegurança do IFG.
	2. Avaliação diagnóstica junto aos extensionistas, comunidade externa, parceiros e demais envolvidos com as atividades de extensão;	Formular questionários específicos pelo <i>Google Forms</i> direcionados à comunidade interna e externa envolvida nas ações de extensão desenvolvidas ou em desenvolvimento desde o início da pandemia, com vistas a uma análise qualitativa da extensão no Câmpus Goiânia neste período pandêmico.
	3. Revisão, adequação e acompanhamento dos planos de trabalho das ações em desenvolvimento.	Revisar os planos de trabalho atualizados e acompanhar a realização das ações de extensão em desenvolvimento, procurando atender às especificidades citadas pelos coordenadores e identificadas na avaliação diagnóstica, de modo que o resultado seja o mais exitoso possível para os participantes e não existam novos atrasos.
ADMINISTRATIVAS		
	Biblioteca: Atendimento presencial com 50% da capacidade nos espaços de estudos e sala de informática respeitando os limites mínimos de proteção; o acervo estará aberto aos usuários; serviços de empréstimo, devolução, reserva e renovação serão normalizados; haverá cobrança de multa; realização de serviços técnicos. O detalhamento das atividades e os horários de funcionamento serão estabelecidos pelo documento posterior a ser elaborado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas; Demais atividades administrativas: Retomada da jornada de trabalho presencial.	- Retomar a presencialidade de todas as atividades administrativas; - Organizar os espaços físicos de acordo com o plano de organização e sanitização; comunicar os discentes e servidores que o Câmpus Goiânia se encontra na Fase Verde deste Plano; organizar e limpar os espaços físicos de acordo com os protocolos de biossegurança do IFG e demais orientações sanitárias; manter os equipamentos e insumos laboratoriais prontos para a utilização nas aulas práticas; - Organizar o retorno dos servidores que não constituam grupo de risco, em jornada de trabalho

		<p>presencial, respeitando o distanciamento físico;</p> <ul style="list-style-type: none">- Reorganizar o atendimento ao público externo, observando-se as normas de segurança;- Permitir reunião presencial; estabelecer orientações para o funcionamento dessas reuniões, que deverão ser agendadas e ter a anuência da GAM.- Executar o lançamento de novos editais de pesquisa, extensão, processos seletivos, compras e aquisições, monitoria, assistência estudantil, apoio aos eventos.- Retomar os turnos de trabalho dos funcionários terceirizados aos horários pré-estabelecidos.- Permitir a abertura da Sala de Estudos em grupo da Biblioteca;- Permitir o acesso aos sábados do uso da Biblioteca, mantendo o empréstimo de livros de segunda a sexta-feira; <p>O detalhamento das atividades será publicado pela Comissão de Operacionalização do Câmpus durante a execução do planejamento da retomada das atividades acadêmicas e administrativas desta fase.</p>
--	--	--

Fonte: Resolução Consup nº 118/2021; Comissão Local

14 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano poderá ser alterado em qualquer tempo, mediante a publicação de novas diretrizes e regulamentos institucionais e/ou mediante alterações nos marcos regulatórios federais, estaduais e municipais que forem publicados e que contrariam o que está posto no presente Plano.

Caberá à Comissão Local fazer as alterações necessárias e republicar o documento e, em reuniões ordinárias do Concâmpus, apresentar as alterações para homologação pelo referido Conselho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF; Presidência da República, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 5 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal. **Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021**. Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial. Brasília-DF: Ministério da Economia, 2021. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-sgp/sedgg/me-n-90-de-28-de-setembro-de-2021-349566093>. Acesso em 28 nov. 2021

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Câmpus Goiânia. **Memorando CP nº 360, de 7 de outubro de 2021**. [Informações para o Plano de Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas do IFG]. Goiânia: Diretoria-Geral do Câmpus Goiânia, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Câmpus Goiânia. **Memorando CP nº 368, de 15 de outubro de 2021**. [Questionário sobre ações de extensão - Comissão do Plano de Retorno Seguro e Gradual]. Goiânia: Diretoria-Geral do Câmpus Goiânia, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Conselho Superior. **Resolução nº 60, de 17 de maio de 2021**. Aprova o Regulamento Acadêmico para implantação do Sistema de Ensino Emergencial (SEE) em cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de nível médio na forma articulada integrada, na forma subsequente, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e de graduação do IFG durante o período de enfrentamento da Pandemia de Covid-19, e revoga a Instrução Normativa nº 07/PROEN, de 17 de agosto de 2020. Goiânia: Conselho Superior, 2021. Disponível em:

http://ifg.edu.br/attachments/article/209/RESOLU%C3%87%C3%83O%2060_2021%20-%20REI-CONSUP_REITORIA_IFG.pdf. Acesso em: 16 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Conselho Superior. **Resolução nº 118, de 10 de dezembro de 2021**. Consolida o Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG.

http://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/RESOLU%C3%87%C3%83O%20118_2021%20-%20REI-CONSUP_REITORIA_IFG.pdf.

Goiânia: Conselho Superior, 2021. Disponível em: Acesso em: 13 dez. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Instrução Normativa PROPPG nº 01, de 1º de setembro de 2020**. Dispõe sobre orientações para o planejamento e retorno de atividades acadêmicas de forma remota emergencial nas ações de pesquisa, de inovação e nos cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu ofertados pelo IFG durante a pandemia da Covid-19. Goiânia: IFG, 2020. Disponível em:

https://ifg.edu.br/attachments/article/135/INSTRU%C3%87%C3%83O%201_2020%20-%20REI-PROPPG_REITORIA_IFG.pdf. Acesso em: 16 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Pró-Reitoria de Ensino. **Instrução Normativa Proen nº 7, de 17 de agosto de 2020**. Revoga a Instrução Normativa nº 06/PROEN. Define o Regulamento Acadêmico para implantação do Sistema de Ensino Emergencial (SEE) em cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de nível médio na forma articulada integrada, na forma subsequente, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) durante o período de enfrentamento da Pandemia de covid-19. Goiânia: IFG, 2020. Disponível em:

http://www.ifg.edu.br/attachments/article/98/INSTRU%C3%87%C3%83O%207_2020%20-%20REI-PROEN_REITORIA_IFG.pdf. Acesso em: 16 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Pró-Reitoria de Extensão. **Instrução Normativa Proex nº 11, de 16 de setembro de 2021**. Define as diretrizes pedagógicas e as condições administrativas para cadastro e acompanhamento das Ações de Extensão durante o período de enfrentamento da Pandemia de covid-19, e revoga a Instrução Normativa nº 01/PROEX/IFG, de 16 de setembro de 2020. Goiânia: IFG, 2021. Disponível em:

<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/3734/Instru%C3%A7%C3%A3o%20Nor>

[mativa%2011_2021%20A%C3%A7%C3%B5es%20remotas%20de%20extens%C3%A3o.pdf](#).. Acesso em: 16 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Sistema Visão IFG**. [Goiânia], 2021. Site. Disponível em: <http://visao.ifg.edu.br/entrada/>. Acesso em: 2 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Reitoria. **Portaria Normativa nº 18, de 4 de setembro de 2020**. [Altera as Normas e os Procedimentos relativos às atividades administrativas e acadêmicas do IFG durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia gerada pela covid-19, estabelecidos pela Portaria Normativa 14/2020]. Goiânia: IFG, 2020. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/9286/PORTARIA%20NORMATIVA%2018_2020%20-%20REITORIA_IFG.pdf. Acesso em: 28 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Sistema Unificado de Administração Pública**. [S. I.], c2020. Disponível em: <http://suap.ifg.edu.br/>. Acesso em: 2 nov. 2021.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás**. Goiânia, c2021. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Brasil # Pátria Vacinada**. Brasília-DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil) Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Conecte Sus**. Brasília-DF, 2021. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (Goiás). **Painel Covid-19**. [Goiânia], c2021. Disponível em: <http://covid19.saude.go.gov.br/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

QUALIDATA/ INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Sistema de Gestão Acadêmica do IFG - Q-Acadêmico**. [S.I.], c2021. Disponível em: <http://academicoweb.ifg.edu.br/>. Acesso em: 28 nov. 2021.